

Produto **A**

Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB



PMSB
São Fidélis | RJ

TED n.º 951532/2023 - UNIVASF/DSR/SNSA/MCID

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composto pelos seguintes produtos:

Produto A – Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB

Produto B – Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação

Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo

Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico

Produto E – Programas, Projetos e Ações

Produto F – Indicadores de Desempenho

Produto G – Resumo Executivo

ÓRGÃOS FINANCIADORES

Ministério das Cidades – MCID

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA

EXECUÇÃO

Prefeitura Municipal de São Fidélis– RJ



APOIO

Projeto Plansanear

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Ministério das Cidades (MCID), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), junto ao Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), celebraram o Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 951532/2023, denominado de Projeto Plansanear, que tem como objeto a capacitação e o apoio técnico à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) para 30 Municípios nos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia. A área de atuação abrange Municípios com população de até 50 mil habitantes, sendo contemplados 10 Municípios em cada Estado mencionado, selecionados através da Portaria MCID n.º 591, de 24 de junho de 2024, que estabeleceu procedimentos e critérios de elegibilidade e prioridade para a seleção dos beneficiados pelo Projeto.

O TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID, foi instituído como um Projeto de Extensão da UNIVASF, pertencente ao arcabouço do Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial (NIESAdt), possuindo sede em Petrolina/PE. Ressalta-se que a UNIVASF está presente em 3 Estados brasileiros: Bahia, Pernambuco e Piauí, com 7 *campi* instalados, com capacidade estrutural e intelectual para o desenvolvimento de projetos extensionistas e pesquisas na temática do saneamento básico.

O Plansanear conta com diversos profissionais com qualificações técnicas multidisciplinares e com capacitação para oferecer o apoio técnico na elaboração dos PMSBs, nos moldes do Termo de Referência (TR) para Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018), que inclui: prestar assistência técnica especializada, (presencial e remota), aos Municípios; desenvolver estratégias de comunicação e mobilização social para sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico, bem como para o acompanhamento e a implementação das ações propostas nos PMSBs.

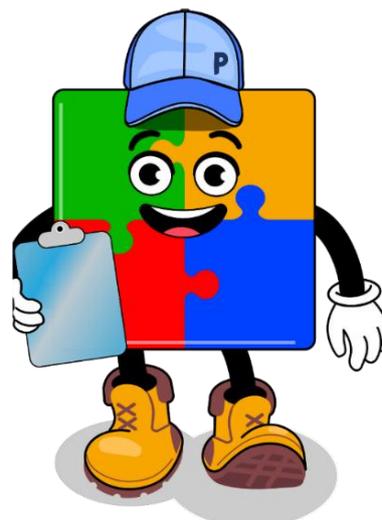
Para conferir identidade própria ao Plansanear, foi construído o logotipo do Projeto, concebido como peças de encaixe, simbolizando a integração dos quatro eixos fundamentais do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; coleta e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.



PLANSANEAR

Cada peça de encaixe representa um dos eixos, evidenciando a interdependência entre eles e a necessidade de um planejamento para garantir a eficiência e a sustentabilidade dos serviços. As cores vibrantes escolhidas refletem a vitalidade do Projeto e a importância de um ambiente saudável, enquanto o encaixe das peças também remete à colaboração entre os diferentes setores da sociedade, essenciais para a construção de soluções eficazes e adaptadas às realidades locais.

Com um visual inspirado no logotipo do Projeto, foi criado o mascote Zé Planinho para atuar como elemento estratégico de aproximação dos munícipes com as ações do Projeto Plansanear, facilitando o entendimento e a participação ativa no processo de elaboração do PMSB. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população, especialmente em pequenos Municípios, e estimular o senso de pertencimento dos munícipes ao Plansanear.



A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários será essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele, o Projeto se torna mais lúdico e acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas do PMSB.

Nesse sentido, para conferir suporte aos Municípios na elaboração dos PMSBs, apresenta-se abaixo a equipe de execução do Projeto Plansanear, assim como os representantes da Unidade Descentralizadora do TED, qual seja o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e o Ministério das Cidades (DSR/SNSA/MCID).

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO PLANSANEAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenador Geral	
Anderson Miranda de Souza	Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, graduado em Zootecnia (UNIVASF), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF), Doutor em Zootecnia (UFBA) e Professor Adjunto da UNIVASF
Coordenadora Adjunta	
Jéssyka Maria Nunes Galvão	Graduada em Direito (UFPE), Pós-graduanda em Direito Constitucional, Mestra e Doutora em Direito Internacional (UFPE), Advogada e Professora Substituta da FACAPE
Coordenadora Executiva	
Sylvia Paes Farias de Omena	Graduada em Engenharia Civil (UFAL) e em Direito (FACAPE), Mestra em Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP), Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), Advogada e Professora Adjunta da UNIVASF
Coordenador Administrativo	
Anderson Alessandro de Souza Queiroz	Graduado em Administração (UNIVASF), Especialista em Gestão Financeira e Mestrando em Administração Pública (UNIVASF)
Coordenadora de Mobilização e Participação Social	
Milenna Alves dos Santos	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciências Veterinárias (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado de Pernambuco	
Alan Ricarte da Silva	Graduado em Engenharia Civil (UFPE) e MBA em Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro	
Andreza Carla Lopes André	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Pós-graduanda em Ciência de Dados, e Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia	
Carlos Laécio Evangelista Franca	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico, mestrando em Propriedade Intelectual e Transferência da Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenador Jurídico	
Bruno César Silva	Graduado em Direito (UNEB), Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), TAE (UNIVASF), Advogado e Professor
Coordenadora de Comunicação	
Ellen Paula Coutinho Santana	Graduada em Direito (CEAP) e em Jornalismo (SEAMA)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Equipe Técnica	
Bianca Rodrigues Santos	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Bruna da Silva Souza	Graduada em Serviço Social (FACAPE) e Especialista em Instrumentalidade e Técnicas-operativas do Serviço Social
Caio Fellipe Rodrigues Teixeira	Graduado em Direito (UFCG)
César Fernandes Aquino	Graduado em Agronomia (UFMG), Mestre em Produção Vegetal (UFMG), Doutor em Fitotecnia (UFV), Pós-doutorado em Agronomia (UFV) e Professor Adjunto da UFOB
Felipe dos Santos Alencar	Graduado em Zootecnia (IFCE), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutorando em Ciência Animal (UNIVASF)
Fernanda da Silva Macedo	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Havane Maria Bezerra de Melo	Graduada em Direito (UFPE) e em Artes Visuais (UNIP), Mestra em Comunicação (UNB), Doutora em Artes (UNB) e Professora Adjunta da UFOB
Iasmin de Souza Silva	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Jaime Nunes de Sousa Júnior	Graduando em Segurança Pública (Estácio)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
João Pedro Silva Neto	Graduado em Engenharia Civil (UFPB), Professor Adjunto e Prefeito Universitário da UNIVASF
José Fernando Bibiano Melo	Graduação em Zootecnia (PUC-RS) e em Psicologia (UNIVASF), Especialista em Neuropsicopedagogia, Mestre em Zootecnia (UFSM), Doutor em Ciências Fisiológicas (UFSCAR) e Professor Adjunto da UNIVASF
Mariana Alves Andrade	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciência Animal (UNIVASF)
Maria Isabel Pinheiro de Almeida	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Radyja Naely de Lima Souza	Técnica em Administração e Graduanda em Engenharia de Produção (Pitágoras)
Rodrigo de Oliveira Silva	Graduado em Zootecnia (UNIVASF) e mestrando em Ciências Animais (UNIVASF)
Tamires Tavares de Lima	Graduada em Direito (FACAPE), Pós-graduanda em Gestão de Processos e Projetos
Vitor Marcos Lima dos Santos	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Alunos de Graduação	
Adriana Carvalho Pires	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Ana Luiza Miranda Santos	Graduanda em Artes Visuais (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Bruno Magno da Silva Carvalho	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Caline Márcia Moura Silva	Graduanda em Administração (UNIVASF)
Danielle Conceição Lino de Lima	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Eduardo da Silva Santos	Graduando em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Gabriel dos Santos Barros	Graduando em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Gabriela Nunes Lino	Graduanda em Gestão de Mídias Digitais (UNINTER)
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Hemelle Batista de Oliveira	Graduanda em Agronomia (UFOB)
Ianka Amando Matias	Graduanda em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Jhonata Vieira Rodrigues	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
João Samuel Cunha da Silva	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
João Victor Fagundes de Oliveira	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
Karollynny Vitória Gomes de Souza	Graduanda em Administração (UNIVASF)
Letícia Galvão de Andrade	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Técnica em Edificações
Luiz Vinícius Máximo Monteiro	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Marcos Antônio Gomes de Araújo	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Maria Eduarda Mariano Brito	Graduanda em Gestão do Agronegócio (Anhanguera)
Maria Luiza da Silva	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)
Matheus Mariano Avelino dos Santos	Graduando em Odontologia (Soberana)
Pedro Henrique Pereira de Aquino	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Pedro Henrique Rodrigues Dantas	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Thaís Nazário da Silva do Nascimento	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)

GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DAS CIDADES Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios	
Nome	Cargo
Américo Rios Moreira Filho	Coordenador da Coordenação de Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante – CTSE
Bruno Lopes de Assis	Engenheiro
Marcelo Chaves Moreira	Coordenador-Geral da Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante – CGGSE
Rosana Lima Viana	Engenheira

A Lei n.º 11.445/2007, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, Marco Legal do Saneamento Básico, regulamenta o saneamento básico no Brasil, definindo-o como o conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: a) abastecimento de água potável; b)

esgotamento sanitário; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (Brasil, 2020).

Ainda nesse segmento, a Constituição Federal do Brasil, no art. 21º, XX, atribui à União a competência legislativa para a edição de normas gerais sobre saneamento básico (Brasil, 1988). Conforme os arts. 30º, I e 32º, §1, da Constituição, a competência legislativa sobre assuntos de interesse local, incluindo a temática do saneamento básico, é atribuída aos Municípios e ao Distrito Federal (Brasil, 1988). Ressalta-se que a Lei n.º 11.445/2007, no art. 8º, I, designa os Municípios e o Distrito Federal como titulares dos serviços públicos de saneamento, ressalvando o inciso II que a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico é compartilhada entre o Estado e os Municípios, nos casos em que há instalações operacionais conjuntas em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões, criadas por lei complementar estadual (Brasil, 2007). Esse compartilhamento ocorre em situações de "interesse comum," ou seja, quando as ações de saneamento afetam mais de um Município e exigem coordenação entre diferentes esferas de governo.

Nesse sentido, conforme o art. 9º, I, da Lei n.º 11.445/2007, a elaboração do PMSB é de responsabilidade municipal, sendo este um instrumento de planejamento com metas de curto, médio e longo prazo bem definidas, cujo objetivo é a universalização do acesso aos serviços sanitários em um horizonte de 20 anos (Brasil, 2007). Ademais, os PMSBs devem ser revisados em intervalos não superiores a 10 anos (Brasil, 2020).

O PMSB deve contemplar todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), incluindo os povos originários e as comunidades tradicionais – como indígenas, catingueiros, quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, dentre outros – oferecendo soluções adequadas às características socioculturais e ambientais específicas de cada localidade. Além disso, a elaboração do PMSB deve levar em consideração as metas de universalização do acesso aos serviços de saneamento, até o ano de 2033, visando atender 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto (Brasil, 2014).

Diante disso, conforme estabelecido pelo TR, o processo de elaboração de um PMSB envolve a formulação e a consolidação de 7 produtos, nomeados de A a G. O **Produto A** tem como objetivo o conhecimento sobre o território do Município, a administração e a sociedade em geral, envolvendo para isso o mapeamento dos Setores de Mobilização (SM) e dos atores locais (associações comunitárias, conselhos municipais, Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outros).

Além disso, nesse Produto há a proposição e a formalização – mediante Portaria do Poder Executivo Municipal – de um grupo de trabalho denominado de Comitê Executivo. Esse

Comitê deve ser composto por equipe multidisciplinar de caráter técnico, visto que tem como responsabilidade a operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. Adicionalmente, será instituído, por meio de Decreto Municipal, um segundo grupo de trabalho denominado Comitê de Coordenação. Este deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, com a função de atuar como instância consultiva e deliberativa, assegurando a pluralidade nas discussões, a participação efetiva da população local e o controle social.

O **Produto B** apresenta as estratégias a serem adotadas para mobilização, participação social e comunicação, que deverão ser validadas em uma oficina com os Comitês, além de em um evento com os munícipes. Na sequência, o **Produto C** corresponde à elaboração do Diagnóstico Técnico-Participativo, apresentando uma perspectiva da situação atual dos serviços de saneamento básico no Município, fundamentada a partir do diálogo com a população e mapeamento técnico.

Em continuidade, o **Produto D** trata-se de um Prognóstico do saneamento básico do Município, com a definição de metas, objetivos e relatório de perspectivas técnicas concernente aos quatro eixos do saneamento. Já o **Produto E** diz respeito aos Programas, Projetos e Ações do PMSB a serem realizados, bem como a hierarquização das propostas e o cronograma de execução. Ainda, o **Produto F** trata da elaboração da proposta de Indicadores de Desempenho da execução do PMSB.

Por fim, tem-se o **Produto G**, que é a consolidação de todos os produtos, incorporando as contribuições discutidas em Audiência Pública, além da minuta do Projeto de Lei para a aprovação do Plano e o Resumo Executivo do PMSB.

Assim, o presente documento apresenta o **Produto A** do PMSB de São Fidélis – RJ, delineado em conformidade com o Termo de Referência para a Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.....	27
Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.	32
Figura 3 – Divisão distrital do município de São Fidélis – RJ segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais.	44
Figura 4 – Divisão distrital do município de São Fidélis – RJ segundo os munícipes com as respectivas áreas urbanas e rurais.	46
Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para São Fidélis – RJ.	48
Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em São Fidélis – RJ.....	51

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Reunião de sensibilização remota com o Município de São Fidélis – RJ.....	34
Imagem 2 – Reunião presencial com o Comitê Executivo.....	38
Imagem 3 – Modelo de planilha utilizada no mapeamento dos atores sociais locais do Município de São Fidélis– RJ.....	39

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A.	23
Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.	25
Quadro 3 – Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores do Município de São Fidélis – RJ.....	27
Quadro 4 – Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais.....	29
Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.	30
Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.....	35
Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.....	36
Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de São Fidélis – RJ e respectivos critérios utilizados.	37
Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.	41
Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.	42
Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de São Fidélis – RJ.....	49
Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.....	53
Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.	54
Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.....	55
Quadro 15 – Conselhos Municipais de São Fidélis – RJ.	58
Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM 1 (Sede Municipal).....	61
Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM 2 (Distrito Pureza).	62
Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM 4 (Distrito Ipuca).	63
Quadro 19 – Formas de organizações sociais existentes no SM 5 (Distrito Colônia).	63
Quadro 20 – Formas de organizações sociais existentes no SM 6 (Povoado Ernesto Machado).	64

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

APROCEM	Associação dos Produtores Rurais e Comunitária Ernesto Machado
APROTARE	Associação dos Produtores Rurais da Tabua e Região
CACS-FUNDEB	Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
CEAP	Centro de Ensino Superior do Amapá
CGGSE	Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante
CTSE	Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante
DSR	Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios
EMATER-Rio	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro
FACAPE	Faculdade de Petrolina
FAMESC	Faculdade Metropolitana São Carlos
FUNAI	Fundação Nacional dos Povos Indígenas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.
MCID	Ministério das Cidades
NIESAdt	Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
ONGs	Organizações Não Governamentais
PIBEM	Primeira Igreja Batista em Ernesto Machado
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
PSF	Programa Saúde da Família
PUC-RS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
SEAMA	Sistema Estadual de Avaliação do Estado do Maranhão
SM	Setores de Mobilização
SNSA	Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TED	Termo de Execução Descentralizada
TR	Termo de Referência
UFAL	Universidade Federal de Alagoas

UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UNINTER	Centro Universitário Internacional
UNIP	Universidade Paulista
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB	20
1.1 Introdução	20
1.2 Justificativa.....	21
1.3 Objetivos	22
1.4 Metodologia	25
1.4.1 Formação do Comitê Executivo	25
1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais	28
1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação.....	31
1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização	32
1.5 Ações/atividades realizadas no Município de São Fidélis – RJ	33
1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo	34
1.5.2 Mapeamento de Atores Locais	37
1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação.....	41
1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização	43
REFERÊNCIAS	66
APÊNDICES	68
APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO DE MAPEAMENTO DE ATORES SOCIAIS	69
APÊNDICE 2 – ATA DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE SÃO FIDÉLIS – RJ.....	76
APÊNDICE 3 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE SÃO FIDÉLIS – RJ.....	79
APÊNDICE 4 – ATA DA REUNIÃO TÉCNICA DO COMITÊ EXECUTIVO.....	81
APÊNDICE 5 – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO TÉCNICA COM O COMITÊ EXECUTIVO	85

APÊNDICE 6 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A DO PMSB DE SÃO FIDÉLIS – RJ	87
ANEXOS	90
ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE SÃO FIDÉLIS – RJ.....	91
ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO.....	95

1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB

O Produto A compreende as atividades iniciais de organização do Município para a elaboração do PMSB, com a formação e a nomeação do Comitê Executivo e a identificação e mobilização dos munícipes de diversos setores da sociedade para atuarem como atores-chave desse processo, garantindo que o PMSB seja plural, viável e eficaz. Além disso, também faz parte deste Produto a proposta para a formação do Comitê de Coordenação, o qual deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público para atuarem com atribuições de instância consultiva e deliberativa.

1.1 Introdução

Na construção do PMSB é vital promover a participação social, assegurando haja a percepção das necessidades e prioridades da população local, aumentando as chances de sucesso do processo de elaboração e, ainda, de implementação do Plano, com impactos positivos concretos na qualidade de vida dos munícipes. Ao traçar e adotar estratégias com essa finalidade, o Município demonstra seu compromisso com a gestão democrática e participativa.

O início da estruturação do PMSB se dá pela formação do Comitê Executivo. Essa figura de organização é fundamental para garantir a eficácia e a implementação do Plano, composto por profissionais qualificados e representantes de áreas técnicas e de entidades variadas, o Comitê visa enfrentar os desafios do processo de elaboração. A integração de conhecimentos técnicos e o compromisso com as necessidades da comunidade local são essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas que favoreçam a melhoria contínua dos serviços de saneamento, promovendo a qualidade de vida e a sustentabilidade para os munícipes.

Posteriormente, é formado o Comitê de Coordenação como instância consultiva e deliberativa. A diversidade na composição desse Comitê assegura uma visão mais abrangente, uma vez que atores sociais locais como lideranças comunitárias, dirigentes sindicais e líderes das demais organizações sociais podem contribuir incluindo a percepção popular sobre a prestação de serviços nos quatro componentes do saneamento.

Objetivando a construção de um Plano democrático e inclusivo, uma das atribuições do Comitê Executivo é a de mapear os atores locais. Esse mapeamento inclui a identificação das formas de organização social dos munícipes e as principais lideranças locais. A seleção desses atores deve levar em consideração critérios como capacidade de diálogo com a população e organização social em temáticas relacionadas ao saneamento.

Mapeados os atores sociais, há a divisão territorial municipal em Setores de Mobilização, correspondendo estes ao planejamento dos locais para receber os eventos

participativos que ocorrerão no processo de elaboração do PMSB, sendo distribuídos de forma a garantir a efetiva participação da população das diversas localidades e dos segmentos sociais do Município.

1.2 Justificativa

O processo de elaboração de um PMSB é complexo e exige a participação ativa de diversos atores sociais. Nesse sentido, a criação do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação é essencial nesse processo.

O primeiro Comitê a ser criado é o de Execução, devendo ser composto por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, já que é de responsabilidade deste a execução de todas as atividades previstas no TR, bem como a elaboração de todos os produtos a serem entregues, submetendo-os à avaliação e à aprovação do Comitê de Coordenação.

Nesse cenário, cabe ao Comitê de Coordenação a avaliação e a deliberação dos produtos e das atividades desenvolvidos pelo Comitê Executivo. O Comitê de Coordenação deve ser plural, formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público. A participação de diversos atores sociais na elaboração do PMSB confere maior legitimidade ao Plano, uma vez que as decisões são tomadas de forma mais democrática e transparente, considerando as diferentes realidades e necessidades da população. Além disso, um ambiente de perspectivas diversificadas contribui para a identificação de soluções inovadoras e eficazes para os problemas existentes.

Em suma, os Comitês permitem a criação de um espaço de diálogo aberto entre os diferentes atores envolvidos, promovendo a integração de esforços em torno de um objetivo comum, que é a universalização do acesso aos serviços de saneamento no Município de São Fidélis – RJ.

Nesse sentido, a formação dos Comitês e as demais etapas que compõem o Produto A são essenciais para garantir a legitimidade, a eficiência e a efetividade do planejamento dos serviços de saneamento básico no Município. Segundo Mattos *et al.* (2019), a participação social é fundamental no processo de elaboração do PMSB. Envolver a comunidade permite a identificação mais precisa dos problemas e a construção de soluções assertivas, garantindo maior eficácia nas ações propostas. Para tanto, a criação de comitês específicos e a mobilização estimulam a adesão e o engajamento da população nas ações previstas na construção do PMSB.

A participação dos atores locais é indispensável em todas as etapas do processo de concepção do Plano, tornando-o mais democrático, integrando outras políticas públicas e fortalecendo o controle social. Assim, o mapeamento desses atores enriquece o diagnóstico, a

proposição de soluções e a implementação das ações planejadas, possibilitando melhorias concretas na qualidade de vida da população (Brasil, 2013).

A integração de diversos órgãos da sociedade no planejamento do PMSB garante a abrangência e a efetividade das ações apresentadas. A colaboração entre as diferentes esferas, como as associações de moradores, grupos empresariais, instituições educacionais e movimentos sociais, assegura que o Plano reflita uma multiplicidade de perspectivas e necessidades (Brasil, 2018).

Segundo Rocha (2008), esses órgãos contribuem com conhecimentos específicos e experiências práticas que enriquecem o processo de elaboração das políticas públicas, promovendo soluções mais integradas e sustentáveis. Além disso, a inclusão de conselhos municipais e de entidades como o Poder Legislativo, Judiciário e demais instituições, fortalece o compromisso coletivo com o desenvolvimento e a implementação dessas ações. A sinergia entre esses atores facilita a mobilização social, a disseminação de informações e a qualificação da participação cidadã, garantindo que o Plano, além de atender às demandas locais, também seja amplamente legitimado e apoiado pela comunidade.

1.3 Objetivos

O presente instrumento tem como objetivo o planejamento inicial e a estruturação da governança participativa no processo de elaboração do PMSB do Município São Fidélis – RJ. Com o intuito de dar pluralidade e tornar o processo democrático, identificam-se os principais atores da sociedade civil organizada e do poder público. Como objetivos específicos, têm-se:

- Constituir o Comitê Executivo e propor a composição do Comitê de Coordenação;
- Mapear e identificar os principais atores sociais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB;
- Propor os SM para a realização dos Eventos Setoriais.

Assim, o Quadro 1 apresenta uma síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades desenvolvidas no Município de São Fidélis – RJ relativas ao Produto A.

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
<p>Sensibilizar os representantes municipais sobre a importância do saneamento básico para a saúde pública, meio ambiente e bem-estar da população</p>	<p>Realizar reunião remota com gestores municipais para sensibilização da importância do saneamento básico e da elaboração do PMSB</p>	<p>Promover o engajamento e a participação de gestores municipais na elaboração do PMSB</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Ata de reunião; ● Registros fotográficos; ● <i>Site</i> do Plansanear.
<p>Constituir o Comitê Executivo</p>	<p>Realizar reunião remota para apoiar a formação do Comitê Executivo do PMSB</p>	<p>Promover a participação de gestores municipais, conselheiros e representantes técnicos dos prestadores dos serviços de saneamento no Município para a composição do Comitê Executivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Ata de reunião; ● Registros fotográficos; ● Planilha de proposição de membros; ● Portaria publicada com a composição do Comitê Executivo; ● <i>Site</i> do Plansanear.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Mapear e identificar os principais atores sociais locais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB	Realizar encontro com o Comitê Executivo para que estes indiquem possíveis líderes da sociedade que possam contribuir com a construção do PMSB	Promover ampla divulgação do processo de elaboração do PMSB e sensibilizar os munícipes quanto à importância da participação social em todas as etapas de elaboração do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> ● Ata de reunião; ● Registros fotográficos; ● Planilha dos atores locais mapeados; ● Questionário de mapeamento dos atores locais; ● <i>Site</i> do Plansanear.
Instituir o Comitê de Coordenação	Chamar os atores sociais mapeados para constituir o Comitê de Coordenação	Promover a participação social de líderes comunitários e demais representantes de diferentes segmentos da sociedade em todo o processo de elaboração do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> ● Ata de reunião; ● Registros fotográficos; ● Planilha de proposição de membros; ● Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação; ● <i>Site</i> do Plansanear.
Propor possíveis SM para a realização dos Eventos Setoriais	Realizar a setorização municipal, levando em consideração os setores adotados pelo IBGE, de forma a assegurar a integração de toda a sociedade no processo de elaboração do PMSB	Setorizar o Município de forma que a sociedade possa ser mobilizada e integrada no processo de construção do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> ● Ata de reunião; ● Registros fotográficos; ● <i>Site</i> do Plansanear.

Fonte: PMSB de São Fidélis – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.4 Metodologia

1.4.1 Formação do Comitê Executivo

O primeiro passo para a elaboração do PMSB é a constituição do Comitê Executivo, formado por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, por meio de Portaria do Poder Executivo Municipal.

É importante destacar que, considerando a rotatividade dos técnicos municipais comissionados, é sugerido ao Município uma composição de Comitê Executivo majoritariamente formada por servidores efetivos da Prefeitura, garantindo a fluidez na continuidade das atividades e o cumprimento dos prazos estabelecidos para a elaboração dos Produtos. Além destes, o Comitê Executivo deve ser composto por outros profissionais de assessoramento técnico. Tomando como base o TR (Brasil, 2018), o Quadro 2 contém a estrutura utilizada para a composição do referido Comitê.

Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.

Função	Formação/Vínculo
Coordenador	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Engenheiro	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Profissional com formação em Ciências Sociais e Humanas, com destaque para Sociólogo, Pedagogo e Assistente Social	História, Geografia, Sociologia, Ciências Sociais, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Estagiário em Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária

Função	Formação/Vínculo
Estagiário em Sociologia, Pedagogia ou Ciências Humanas	História, Geografia, Sociologia, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Técnico em Informática	Técnico em Informática
Secretário	-
Técnicos que atuam como profissionais dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins	Secretaria de Obras, Serviços Públicos, Urbanismo, Saúde, de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Assistência Social, Educação, entre outras
Representantes técnicos dos prestadores de serviços de saneamento básico	-
Conselheiros Municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas	-
Profissionais disponibilizados por órgãos da administração direta e indireta de outros entes da Federação	-

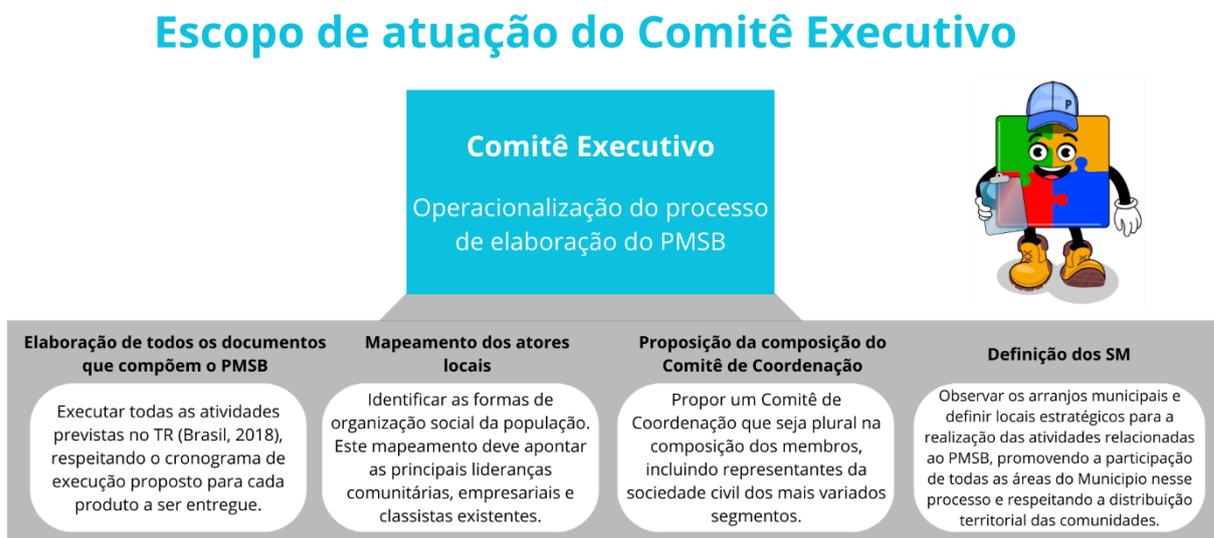
Fonte: PMSB de São Fidélis – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, o Comitê Executivo é responsável pela elaboração e discussão de todos os documentos que integram o PMSB, além da organização da Estratégia Participativa e da coordenação geral do processo.

O Comitê Executivo contribui com expertise técnica, utilizando dados e análises específicas para informar e embasar as decisões a serem tomadas futuramente, facilitando a

integração do saneamento básico com outras políticas públicas já existentes no Município. As principais atribuições do Comitê Executivo podem ser observadas na Figura 1.

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Para a formação do referido Comitê, inicialmente é realizada uma reunião virtual com representantes municipais para sensibilizá-los acerca da importância do planejamento do saneamento básico para o Município e sua população, as atribuições do Município no processo de elaboração do PMSB e a necessidade de criação do Comitê Executivo para operacionalização de todo o processo. O Quadro 3 apresenta os principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais.

Quadro 3 – Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores do Município de São Fidélis – RJ.

Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues

Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais	
Nº	Descrição
4	Relevância da participação e controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e apoio do Projeto Plansanear
6	Assinatura do Termo de Compromisso firmado entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município
7	Criação de um grupo de trabalho de caráter técnico denominado Comitê Executivo, sua composição mínima e atribuições
8	Necessidade de elaboração e publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
9	Identificação de um munícipe para atuar como Ponto Focal do Projeto, facilitando o apoio à elaboração do PMSB
10	Solicitação de agenda para visita <i>in loco</i> do Projeto no Município
11	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de São Fidélis – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Como encaminhamento dessa reunião consta a formação do Comitê Executivo e a assinatura do Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município (Anexo 1).

Após a reunião, é criado um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp) com os possíveis membros do Comitê Executivo e com alguns integrantes do Projeto Plansanear para facilitar a interlocução e dar celeridade à execução das próximas etapas do processo de elaboração do PMSB.

1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais

Mapear os atores locais é uma etapa essencial na elaboração de um PMSB verdadeiramente democrático e eficaz. Ao identificar e envolver lideranças comunitárias, agentes sociais e representantes de diversos segmentos da população, assegura-se que todas as vozes sejam ouvidas e que as necessidades específicas de todas as localidades sejam consideradas, levando em conta o princípio da horizontalidade. Este garante que as soluções propostas no PMSB não sejam impostas de forma hierárquica, mas sim que resultem de um

diálogo constante e equitativo entre todos os atores envolvidos. Assim, esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, uma vez que estimula o diálogo e a tomada de decisão coletiva, considerando aspectos técnicos, mas valorizando também o conhecimento local.

Nesse contexto, cabe ao Comitê Executivo identificar os principais atores sociais do Município para definir a composição do chamado Comitê de Coordenação, que delibera e aprova os produtos elaborados. Para a formação do referido Comitê é realizada uma reunião online com o Comitê Executivo, cujos principais pontos de pauta encontram-se no Quadro 4.

Quadro 4 – Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais.

Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues
4	Relevância da participação e do controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e do Plansanear no processo de elaboração do PMSB
6	Consolidação e atribuições do Comitê Executivo
7	Publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
8	Mapeamento de atores sociais locais para contribuição no processo de elaboração do PMSB
9	Criação de um grupo de trabalho de caráter social e participativo denominado Comitê de Coordenação e suas atribuições
10	Realização de setorização municipal de forma a contemplar toda a população na elaboração do PMSB
11	Necessidade de elaboração e publicação de Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação

Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais	
Nº	Descrição
12	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de São Fidélis – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Para isso, é realizada uma reunião remota com os membros do Comitê Executivo a fim de mapear os atores locais, setorizar o município e alinhar os próximos passos, de forma que os membros do Comitê Executivo presentes na reunião sejam instigados a indicar possíveis representantes de cada um dos segmentos, a saber: Poder Executivo Municipal; Conselhos Municipais; segmentos organizados sociais; e sociedade civil. Além disso, para subsidiar tal mapeamento são apresentados e utilizados os critérios estabelecidos no Termo de Referência (Brasil, 2018), conforme o Quadro 5.

Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.

Critérios utilizados para mapeamento de atores locais	
Critério	Descrição
Capacidade de diálogo	Habilidade para se comunicar efetivamente com a população
Organização social	Envolvimento em áreas relacionadas ao saneamento básico
Infraestrutura e logística	Disponibilidade de recursos para apoiar eventos e atividades. Participação em mutirões, passeatas, encontros, gincanas e reuniões
Participação em conselhos	Envolvimento em Conselhos Municipais de políticas públicas
Tradições e costumes	Engajamento em datas festivas e tradições locais
Meios de informação	Uso de rádio, tv local, folhetos impressos, redes sociais etc
Potencialização	Capacidade de utilizar os meios de comunicação para promover o PMSB
Influência nas políticas públicas	Capacidade em influenciar e moldar políticas públicas relacionadas ao saneamento

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Também é disponibilizado para o Comitê Executivo um formulário virtual, via Google Forms, para que sejam indicados, posteriormente, outros atores sociais não identificados durante a reunião (Apêndice 1).

O mapeamento realizado fornece uma base sólida para compreender as dinâmicas sociais e identificar os principais atores que podem contribuir para a elaboração e a implementação do PMSB no Município. Além disso, promove uma ampla discussão sobre as estratégias para a criação dos SM e a proposição do Comitê de Coordenação.

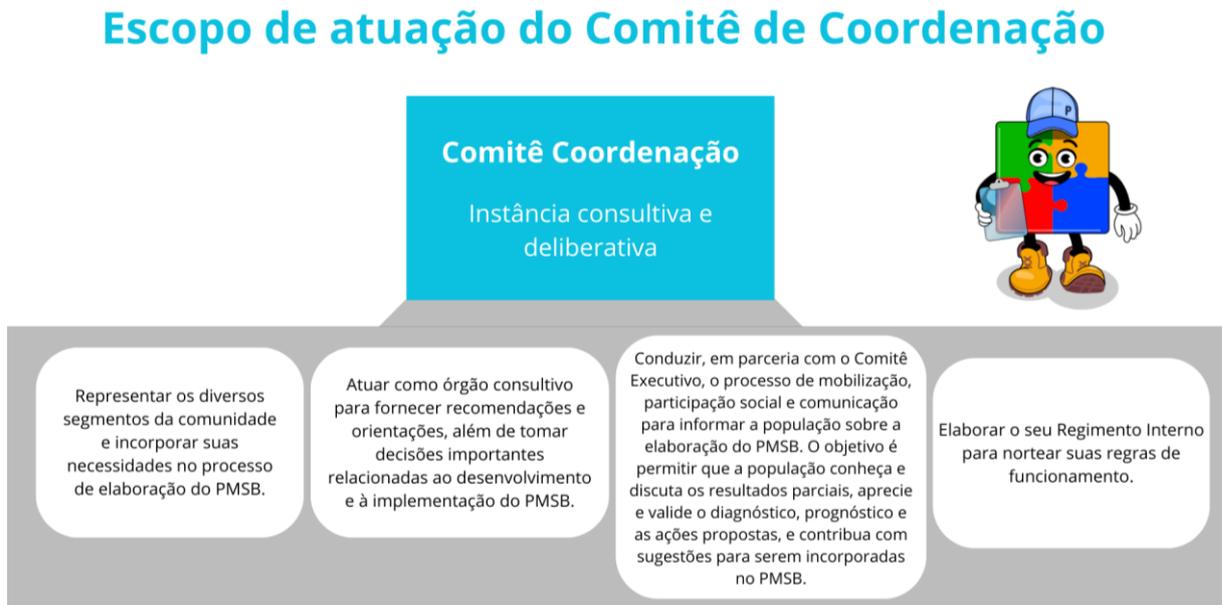
É importante destacar que, além de gestores públicos, são também mapeados representantes da sociedade civil que, devido a sua influência local, desempenham um papel vital como articuladores e facilitadores na promoção e disseminação de informações. Esses membros são fundamentais para assegurar que as perspectivas e necessidades das comunidades sejam devidamente representadas e incorporadas no planejamento e na execução das iniciativas de saneamento básico.

1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação

A partir do mapeamento dos atores sociais, é dado início ao processo de formação do Comitê de Coordenação. Este Comitê desempenha um papel consultivo e deliberativo, sendo composto por representantes tanto da sociedade civil quanto dos poderes públicos. É importante ressaltar que deve ser observada e garantida a participação equitativa de ambos os setores na composição do Comitê de Coordenação, para que estes definam em conjunto as diretrizes e participem do processo de elaboração do PMSB, de forma colaborativa e integrada.

Diferentemente do Comitê Executivo, a criação do Comitê de Coordenação traz a perspectiva do saber popular para fomentar as discussões acerca do Plano, promovendo uma abordagem mais plural e inclusiva. As principais atribuições desse Comitê são apresentadas na Figura 2.

Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Conforme mencionado anteriormente, o Comitê de Coordenação é constituído de modo a assegurar a paridade entre os representantes da sociedade civil organizada e do poder público. Além disso, deve ser observada também a não duplicidade de membros já presentes no Comitê de Execução, a fim de evitar possíveis conflitos de interesses.

Para formar o Comitê de Coordenação, a planilha de mapeamento de atores locais é utilizada como base. Assim, todos os atores sociais locais mapeados durante a reunião com o Comitê Executivo são contactados, mas somente aqueles que concordem em participar do Comitê de Coordenação recebem orientações gerais sobre suas atribuições no processo de elaboração do PMSB.

1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização

No processo de elaboração do PMSB é fundamental estimular a participação da sociedade como um todo, de forma a construir um Plano coerente e adequado à realidade local, considerando as particularidades associadas à prestação dos serviços de saneamento básico dentro das delimitações territoriais do Município.

Para isso, mapeiam-se os chamados Setores de Mobilização, que podem ser definidos como: "locais planejados para receber os eventos participativos do PMSB, sendo distribuídos pelo território do Município de forma a promover efetividade à presença da comunidade" (Brasil, 2018).

Assim, os SM são constituídos considerando fatores ambientais, características geográficas, densidade populacional, estrutura territorial, facilidade de acesso e infraestrutura local, existência de redes de comunicação, além de hábitos culturais e sociais existentes (Brasil, 2018).

A fim de garantir a Participação Social na elaboração do PMSB e promover o diálogo entre os diversos atores envolvidos, a equipe técnica de mobilização e participação social estabeleceu critérios para fundamentar a setorização dos Municípios, considerando experiências relevantes na temática, são eles:

- **Municípios de até 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo 2 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com mais de 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo, 4 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com comunidades tradicionais:** aqueles que abrigam povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, entre outros, poderão ter um número maior de setores, a ser definido em conjunto com o Comitê de Coordenação considerando as particularidades inerentes a cada Municípios;
- **Demais critérios:** a divisão em setores também levará em consideração a setorização utilizada nas políticas públicas do município, os setores censitários e censo demográfico do IBGE, a malha setorial de cobertura do Programa Saúde da Família (PSF), a infraestrutura local, o acesso e a logística para a realização de eventos.

Os critérios apresentados são utilizados para a definição dos SM durante a primeira reunião com o Comitê Executivo. Para isso é realizada a exposição do mapa do Município e os membros presentes são convidados a dividir o território em setores, de forma a contemplar e mobilizar toda a sociedade a participar do processo de elaboração do Plano.

1.5 Ações/atividades realizadas no Município de São Fidélis – RJ

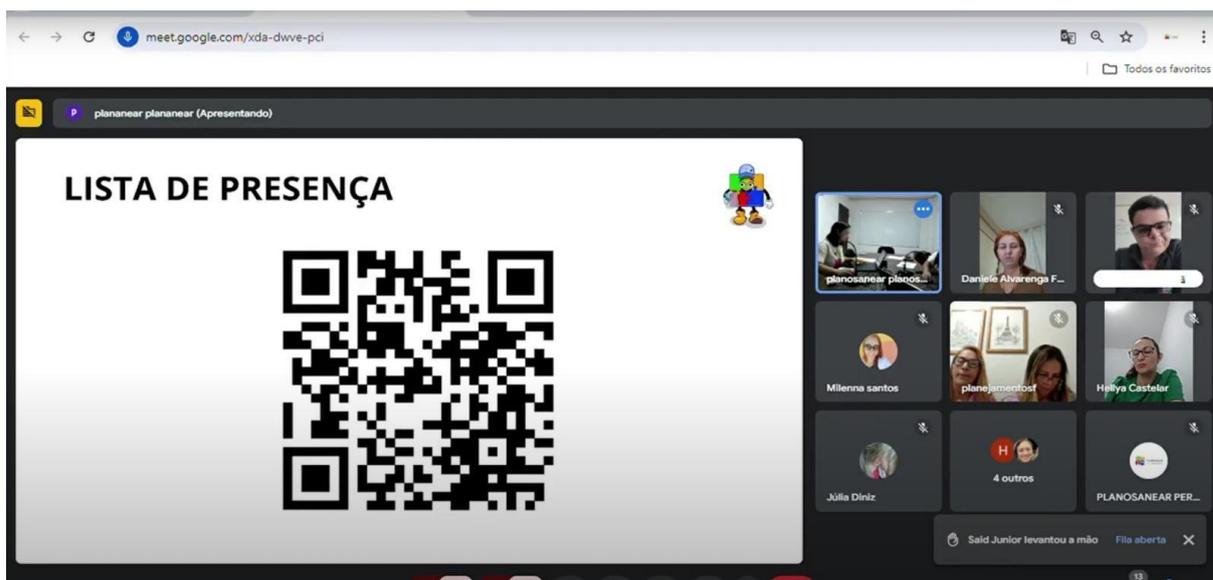
No contexto da caracterização social do Município de São Fidélis – RJ para a elaboração do Produto A do PMSB foram realizadas as seguintes etapas: nomeação do Comitê Executivo por meio de Portaria; o mapeamento dos atores locais; a proposta de composição do Comitê de Coordenação; e a setorização, as quais serão detalhadas a seguir.

1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo

Após o lançamento da Portaria MCID n.º 774/2024 com a designação dos Municípios a serem contemplados com a capacitação e o apoio técnico para a elaboração do PMSB pelo Projeto Plansanear, foi realizado o primeiro contato com os representantes de São Fidélis – RJ, através dos meios eletrônicos oficiais da Prefeitura Municipal para agendamento da primeira reunião remota.

A reunião ocorreu no dia 21 de agosto de 2024, momento em que houve a formalização do início dos trabalhos com a sensibilização do Município sobre a importância do saneamento básico, sua responsabilidade como titular da prestação dos serviços de saneamento básico, além do esclarecimento do papel de apoio do Projeto Plansanear no processo de elaboração do PMSB. A Imagem 1 apresenta o registro desse momento.

Imagem 1 – Reunião de sensibilização remota com o Município de São Fidélis – RJ.



Fonte: PMSB de São Fidélis – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Além disso, na mesma reunião também foram apresentadas as atividades iniciais a serem desenvolvidas, incluindo a formação do Comitê Executivo, ficando acordado entre os presentes que este deveria ser formado após 8 dias úteis do encontro, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 2). O Apêndice 3 apresenta a lista de presença desse encontro.

O Comitê Executivo foi instituído por meio da Portaria n.º 711 (Anexo 2), publicada no Diário Oficial do Município de São Fidélis – RJ em 25 de outubro de 2024, sendo composto por equipe técnica multidisciplinar, incluindo técnicos e servidores que atuam nos órgãos e entidades municipais nas áreas de saneamento básico, como no Conselho Municipal de Saúde.

Entre as formações acadêmicas, estão incluídas Engenharia Ambiental, Agrícola, Civil, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Direito e Assistência social. Também fazem parte da equipe, técnicos em Gestão Ambiental, Informática e Agropecuária, além de estagiários de Ciências Sociais e Psicologia. A EMATER-RIO e a Rio+ Saneamento possuem representantes no comitê para auxiliar na elaboração do Plano. Ainda, há membros da equipe de assessoramento técnico do Plansanear/UNIVASF compondo o Comitê Executivo. A engenheira Amanda de Vasconcelos Neves foi nomeada como Coordenadora do Comitê Executivo. Assim, os Quadros 6 e 7 apresentam os membros, titulares e suplentes, do Comitê.

Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.

Membros Titulares		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Amanda de Vasconcelos Neves ¹	Engenheira Ambiental	Plansanear
Damian Wander da Silva Ferreira	Superintendente de Vigilância em Saúde/Conselho Municipal de Saúde	Prefeitura Municipal de São Fidélis
Danielle Conceição Lino de Lima	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
Eliane Almeida Vieira de Oliveira	Professora/Extensionista Social - Supervisora Local	EMATER-RIO
Gilcimar de Sousa Antônio	Tecnólogo em Gestão Ambiental/Coordenador Operacional Regional	Rio+ Saneamento
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Estagiária de Engenharia Civil	Plansanear
Gustavo Polycarpo Peres	Arquiteto e Urbanista	Prefeitura Municipal de São Fidélis
Isaac Larrubia Ferreira Pontes	Técnico em Informática	Prefeitura Municipal de São Fidélis

Membros Titulares		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Leonardo Vilquer de Souza ²	Biólogo	Prefeitura Municipal de São Fidélis
Matheus Braga Araújo Trindade	Direito	Prefeitura Municipal de São Fidélis
Said Pinto Machado Junior	Engenheiro Ambiental	Prefeitura Municipal de São Fidélis

1 – Coordenação.

2 – Secretaria.

Fonte: PMSB de São Fidélis – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.

Membros Suplentes		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Adriano Maia Nascimento	Arquiteto e Urbanista/Auditor fiscal	Prefeitura Municipal de São Fidélis
Ana Carolina Guzzo Monteiro	Bióloga	Conselho Municipal de Saúde
Andreza Carla Lopes André ³	Engenheira Agrícola e Ambiental/Coordenadora	Plansanear
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
Jalline Mariano Custódio Telles ⁴	Engenheira Ambiental	Prefeitura Municipal de São Fidélis
João Victor Fagundes de Oliveira	Estagiário de Psicologia	Plansanear

Membros Suplentes		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
José Henrique Stollar Damasceno	Técnico em Agropecuária/Extensionista Rural	EMATER-RIO
Leandro Silva dos Santos	Técnico em Informática/Assessor de proteção de dados	Prefeitura Municipal de São Fidélis
Marcos Vinícius Porto Stellet	Engenheiro Civil/Coordenador de Manutenção e Serviços Regional	Rio+ Saneamento
Michelly Rodrigues Pinto Villaça	Serviço Social/Assistente Social	Prefeitura Municipal de São Fidélis
Paloma Moraes Jorge Paes	Engenheira Ambiental	Prefeitura Municipal de São Fidélis

1 – Suplente da Coordenação.

2 – Suplente da Secretaria.

Fonte: PMSB de São Fidélis – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

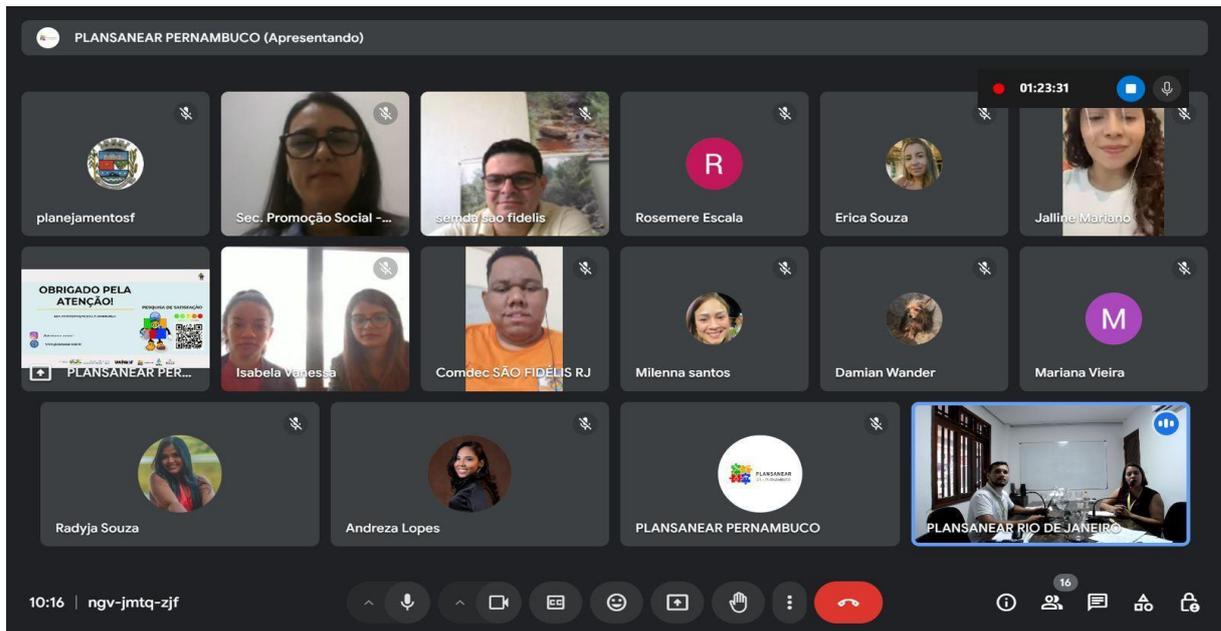
Para manter um contato mais próximo e rápido entre a equipe técnica do Projeto Plansanear e o Comitê Executivo do Município de São Fidélis – RJ, foi utilizada como estratégia a criação de um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp). Após a nomeação do Comitê Executivo, foi agendada uma reunião remota com os membros para o alinhamento das próximas atividades a serem realizadas.

1.5.2 Mapeamento de Atores Locais

Sendo o mapeamento dos atores locais uma das atribuições do Comitê Executivo, foi agendada uma reunião remota pelo Projeto Plansanear para auxiliar os membros do Comitê no mapeamento dos atores sociais do Município.

Assim, a primeira reunião remota com o Comitê Executivo foi realizada no dia 23 de outubro de 2024, no Google Meet. A ata da reunião e a lista de presença constam nos Apêndices 4 e 5, respectivamente. A Imagem 2 apresenta o registro desse momento.

Imagem 2 – Reunião presencial com o Comitê Executivo.



Fonte: PMSB de São Fidélis – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O mapeamento dos atores locais foi realizado utilizando um quadro com os mais diversos segmentos da sociedade para indicações de possíveis atores locais pelo Comitê Executivo. Também foi disponibilizado um formulário virtual via Google Forms para que estes fossem mais facilmente indicados. Além disso, posteriormente, via aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp), os membros do Comitê Executivo também puderam indicar outros atores sociais não identificados durante a reunião remota. A Imagem 3 apresenta o modelo desse quadro.

Imagem 3 – Modelo de planilha utilizada no mapeamento dos atores sociais locais do Município de São Fidélis– RJ.

MAPEAMENTO DE ATORES SOCIAIS LOCAIS – COMITÊ DE COORDENAÇÃO

MUNICÍPIO: _____

DATA: ____/____/____

Tipo da Organização	Nome da Organização	Responsável	Telefone
Associações civis organizadas			()
			()
			()
Associações culturais			()
			()
			()
Movimentos Sociais			()
			()
			()
Comitês			()
			()
			()



Fonte: PMSB de São Fidélis – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, na reunião os atores sociais foram mapeados tendo em vista, ainda, a confecção de proposta de composição do Comitê de Coordenação, utilizando como base os critérios de escolha do Quadro 5. Dessa forma, os atores e os critérios de escolha utilizados no Município de São Fidélis – RJ estão dispostos no Quadro 8, apresentado a seguir.

Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de São Fidélis – RJ e respectivos critérios utilizados.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Crítérios de escolha
Fernanda Lucia Eccard Gomes Da Silva	Secretaria de Assistência Social	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Potencialização; ● Infraestrutura e logística.
Pablo Henrique Maia Larrubia	Secretaria de Obras	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Potencialização; ● Infraestrutura e logística;
Dyana Ribeiro da Silva	Secretaria de Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Infraestrutura e logística; ● Potencialização; ● Meios de informação.
Carolina da Silva Cunha Vieira	Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação e Interesse Social de São Fidélis	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Influência nas políticas públicas; ● Organização social; ● Participação em Conselhos.
Hellya Maria Assunção C. Trindade	Conselho Municipal do Idoso	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Infraestrutura e logística; ● Potencialização; ● Participação em Conselhos.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Crterios de escolha
Priscila Stoller Barcelos	Conselho de Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Organização social; ● Infraestrutura e logística; ● Influência nas políticas públicas. ● Participação em Conselhos.
Rodrigo Joaquim Rocha Assumpção	Representante da Organização de Jovens Republicanos	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização.
Rodrigo Oliveira Santana	Poder Legislativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Infraestrutura e logística; ● Influência nas políticas públicas.
Mayky de Jesus Alvarenga	Poder Legislativo/Presidente da Associação da Penha	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Infraestrutura e logística; ● Influência nas políticas públicas.
Frank Antônio Felles da Silva	Representante da Comunidade Quilombola (São Benedito)	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Tradição e Costumes.
Jeferson Da Silva Viana	Associação de moradores de São Vicente (Chatuba)	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Infraestrutura e logística; ● Organização social.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
Josemar Violante Cordeiro	Sindicato dos Trabalhadores em Saneamento da Região Norte e Noroeste Fluminense	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Organização Social; ● Influência nas políticas públicas.
Aldary Santos da Silva	Associação dos Produtores Rurais e Comunitária Ernesto Machado (APROCEM)	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Infraestrutura e logística.
Helma Lúcia Chagas Machado	Secretaria Municipal de Serviços Públicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Organização Social; ● Potencialização; ● Infraestrutura e logística.
Jouber Maia Rodrigues Filho	Secretaria de Agricultura	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Infraestrutura e logística.
Alan Patrick Ferreira Ramos	Conselho Municipal de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Organização social; ● Infraestrutura e logística; ● Influência nas políticas públicas.
Jamilton Serpa de Souza	Representante de bairro	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
Maria Clara Chagas Machado Rangel	Representante de bairro	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; Potencialização.
Regina Rocha de Freitas	Representante do distrito de Pureza	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; Potencialização.
Dayvane Ferreira	Presidente da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de São Fidélis	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Infraestrutura e logística; ● Influência nas políticas públicas;
Higor Azevedo Rocha	Associação comercial, industrial, de Produtores e Moradores de colônia	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Infraestrutura e logística; ● Influência nas políticas públicas;

Fonte: PMSB de São Fidélis – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação

A proposta da constituição do Comitê de Coordenação foi estabelecida conforme o mapeamento dos atores locais realizado pelo Comitê Executivo, correspondendo os membros, titulares e suplentes, bem como suas respectivas representações aos apresentados nos Quadros 9 e 10.

Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Fernanda Lucia Eccard Gomes da Silva	Secretaria Municipal de Assistência Social
Pablo Henrique Maia Larrúbia	Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo
Dyana Ribeiro da Silva	Secretaria Municipal de Comunicação Social
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Carolina da Silva Cunha Vieira	Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação e Interesse Social
Hellya Maria Assunção C. Trindade	Conselho Municipal do Idoso
Priscila Stoller Barcelos	Conselho Municipal de Meio Ambiente
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Rodrigo Joaquim Rocha Assumpção	Representante da Organização de Jovens Republicanos
Rodrigo Oliveira Santana	Poder Legislativo

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Mayky de Jesus Alvarenga	Presidente da Associação da Penha
Frank Antônio Felles da Silva	Representante da comunidade quilombola (Associação Quilombola São Benedito)
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Localidade
Jeferson Da Silva Viana	Associação de moradores de São Vicente (Chatuba)
Josemar Violante Cordeiro	Sindicato dos Trabalhadores em Saneamento da Região Norte e Noroeste Fluminense
Aldary Santos da Silva	APROCEM

Fonte: PMSB de São Fidélis – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Helma Lúcia Chagas Machado	Secretaria Municipal de Serviços Públicos
Jouber Maia Rodrigues Filho	Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Agropecuário
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Alan Patrick Ferreira Ramos	Conselho Municipal de Saúde
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Jamilton Serpa de Souza	Representante de bairro

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Maria Clara Chagas Machado Rangel	Representante de bairro
Regina Rocha de Freitas	Representante do distrito de Pureza
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Localidade
Dayvane Ferreira dos Santos Maciel	Presidente da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de São Fidélis
Higor Azevedo Rocha	Associação comercial, industrial, de Produtores e Moradores de colônia

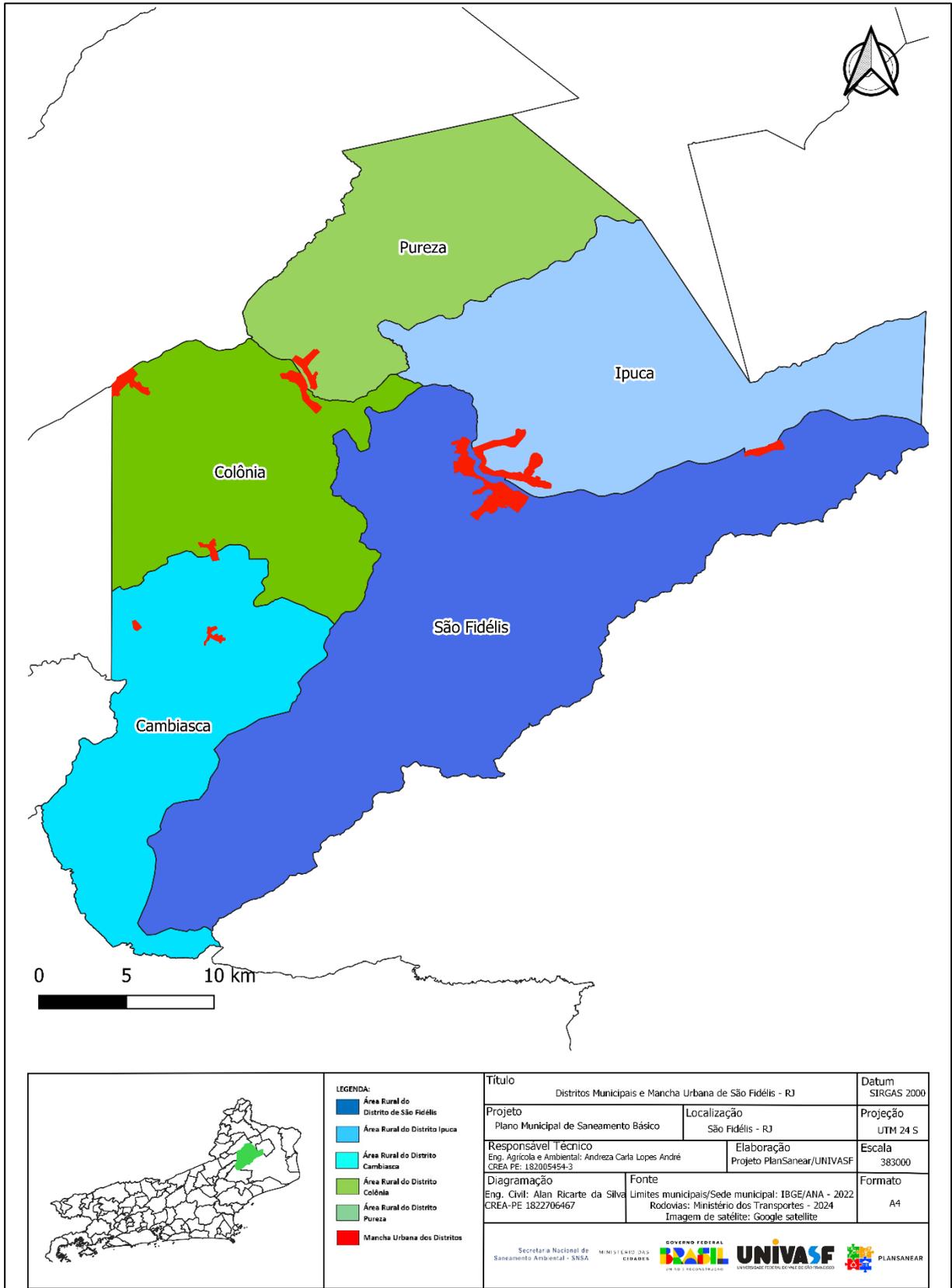
Fonte: PMSB de São Fidélis – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização

Para que o planejamento tenha caráter técnico-participativo e retrate a realidade do Município, o TR atribui ao Comitê Executivo a definição dos SM. Assim, os setores foram estabelecidos também durante a reunião online realizada no dia 23 de outubro de 2024, via Google Meet, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 4). Os SM do Município foram definidos neste encontro que reuniu técnicos municipais e membros do Comitê Executivo, no qual foram delimitados os Setores de forma a contemplar o maior número de pessoas possível, proporcionando a mobilização e a participação social, fundamental para a elaboração de um Plano democrático e eficaz.

Inicialmente para a definição dos SM foi consultada a base de dados do Panorama do Censo 2022 (IBGE, 2022) com segmentação por distritos. Nesta consta a divisão do Município em cinco Distritos: São Fidélis (Sede), Ipuca, Pureza, Colônia e Cambiasca, com área urbana e rural em cada um destes. A Figura 3 apresenta o mapa com essas informações.

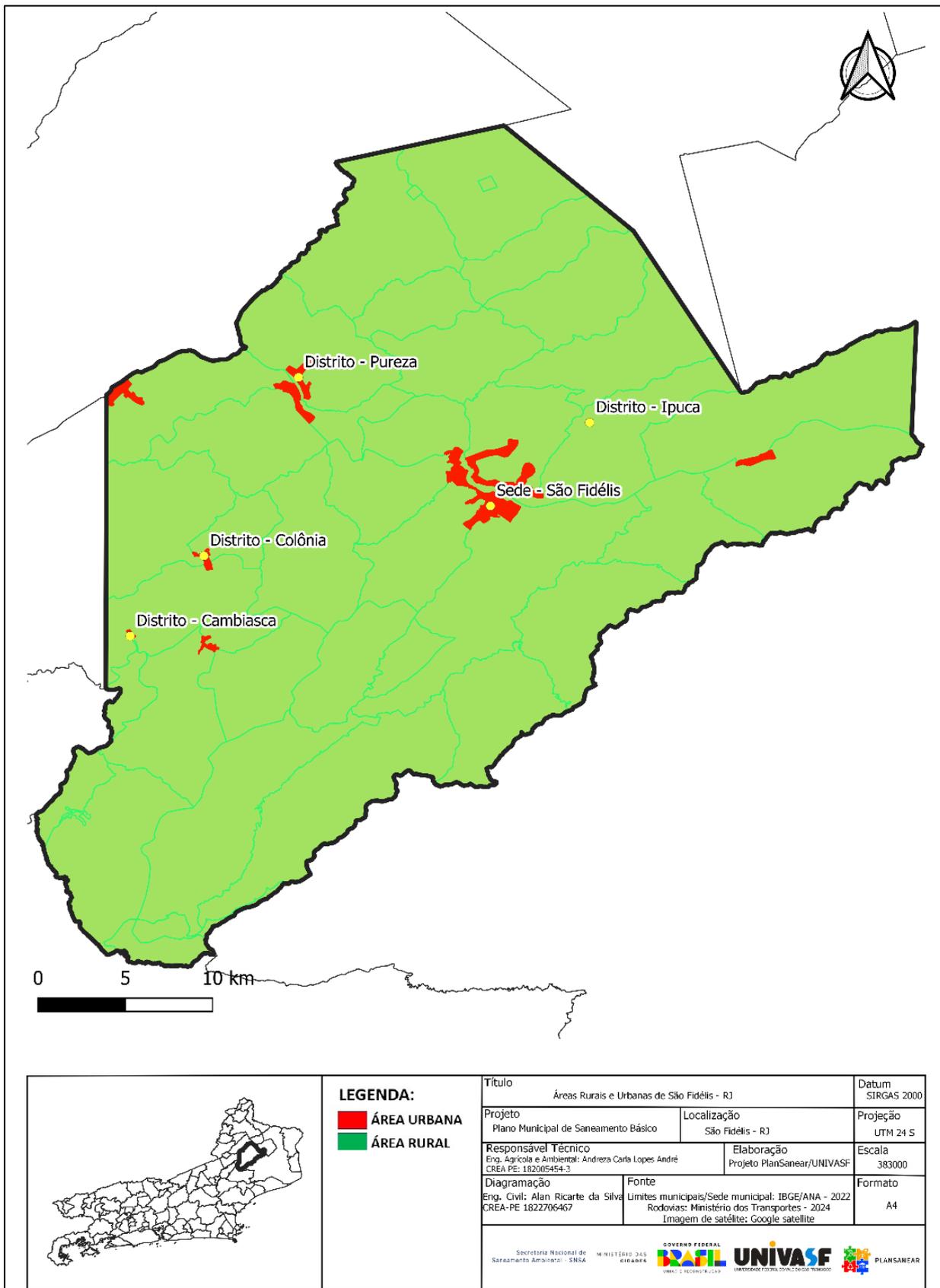
Figura 3 – Divisão distrital do município de São Fidélis – RJ segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais.



Fonte: PMSB de São Fidélis – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Embora o IBGE seja amplamente reconhecido como uma fonte confiável de dados secundários em Planos de Saneamento, sua segmentação é realizada estritamente para fins estatísticos, devendo sempre ser confrontada com dados primários para maior precisão. Durante esse processo, constatou-se que de fato a divisão em distritos realizada pelo IBGE condiz com a realidade do Município de São Fidélis – RJ. A Figura 4 mostra o mapa de São Fidélis – RJ, conforme as informações obtidas *in loco*.

Figura 4 – Divisão distrital do município de São Fidélis – RJ segundo os municípios com as respectivas áreas urbanas e rurais.

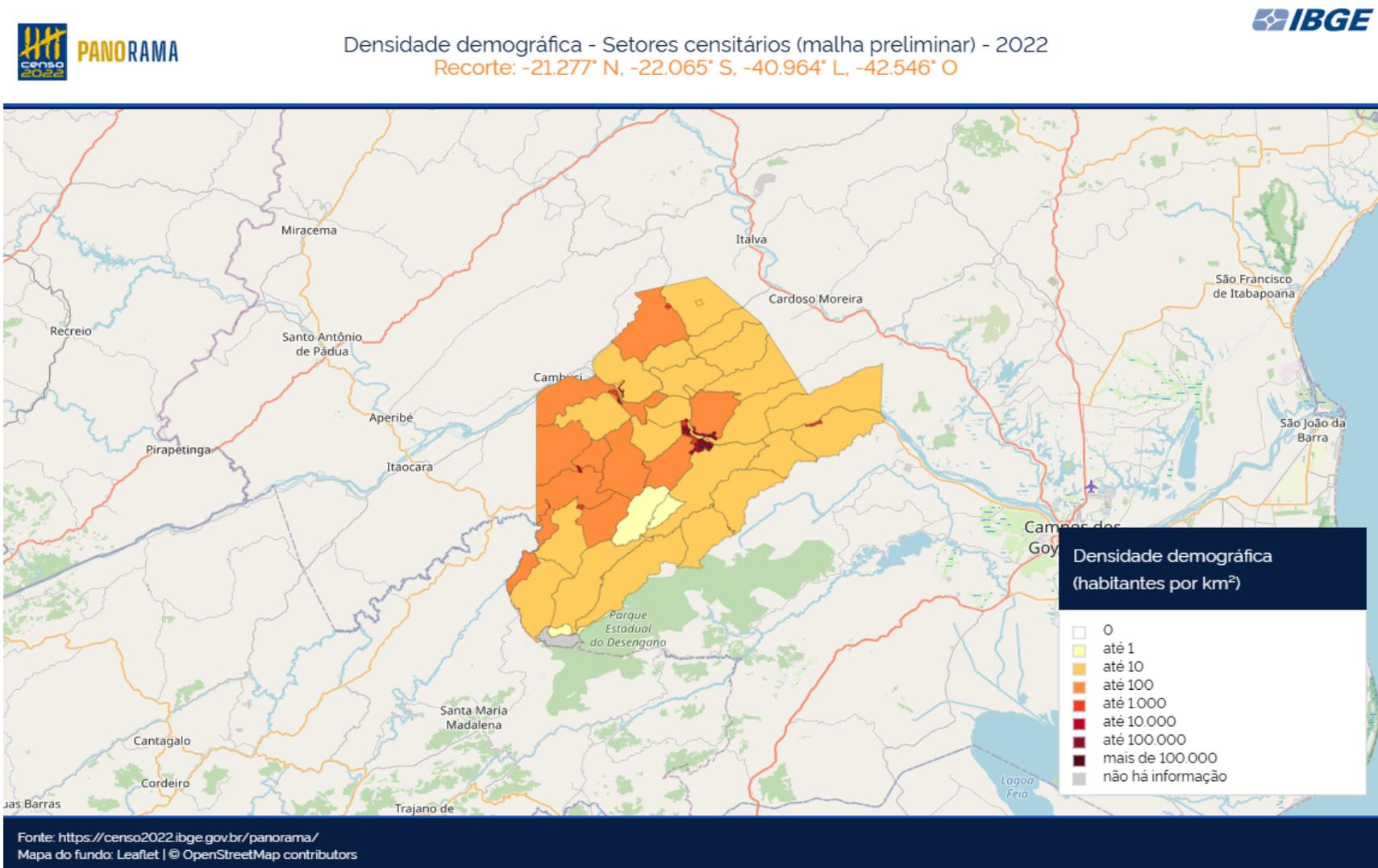


Fonte: PMSB de São Fidélis – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Com base nessas informações, os SM do Município buscando a maior coincidência possível com o mapeamento dos atores sociais anteriormente realizado (Quadro 8) e com o mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE levando, ainda, em consideração políticas públicas e de prestação dos serviços nas localidades. Também foram considerados os critérios estabelecidos pela equipe técnica do Projeto Plansanear, com base nas diretrizes estabelecidas no TR para elaboração de PMSB (Brasil, 2018).

A Figura 5 contém o mapa dos setores censitários e de densidade demográfica do IBGE para o Município de São Fidélis– RJ.

Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para São Fidélis – RJ.



Fonte: IBGE (2022).

Como observado no mapa apresentado anteriormente, há pontos com maior adensamento de habitantes, fato que, durante discussão do Comitê Executivo, levou à conclusão de que apesar de o Município possuir cinco distritos, para contemplar e proporcionar a participação da sociedade na elaboração do PMSB seria necessário o acréscimo de mais um SM na localidade de Ernesto Machado, totalizando seis SM. Assim, os seis SM foram estabelecidos nos pontos com maior adensamento populacional. O Quadro 11 apresenta os seis SM identificados no Município de São Fidélis – RJ.

Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de São Fidélis – RJ.

Setores de Mobilização Definidos no Município de São Fidélis – RJ	
SM	Comunidade/Localidade
1	Sede
2	Pureza
3	Cambiasca
4	Ipuca
5	Colônia
6	Ernesto Machado

Fonte: PMSB de São Fidélis – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

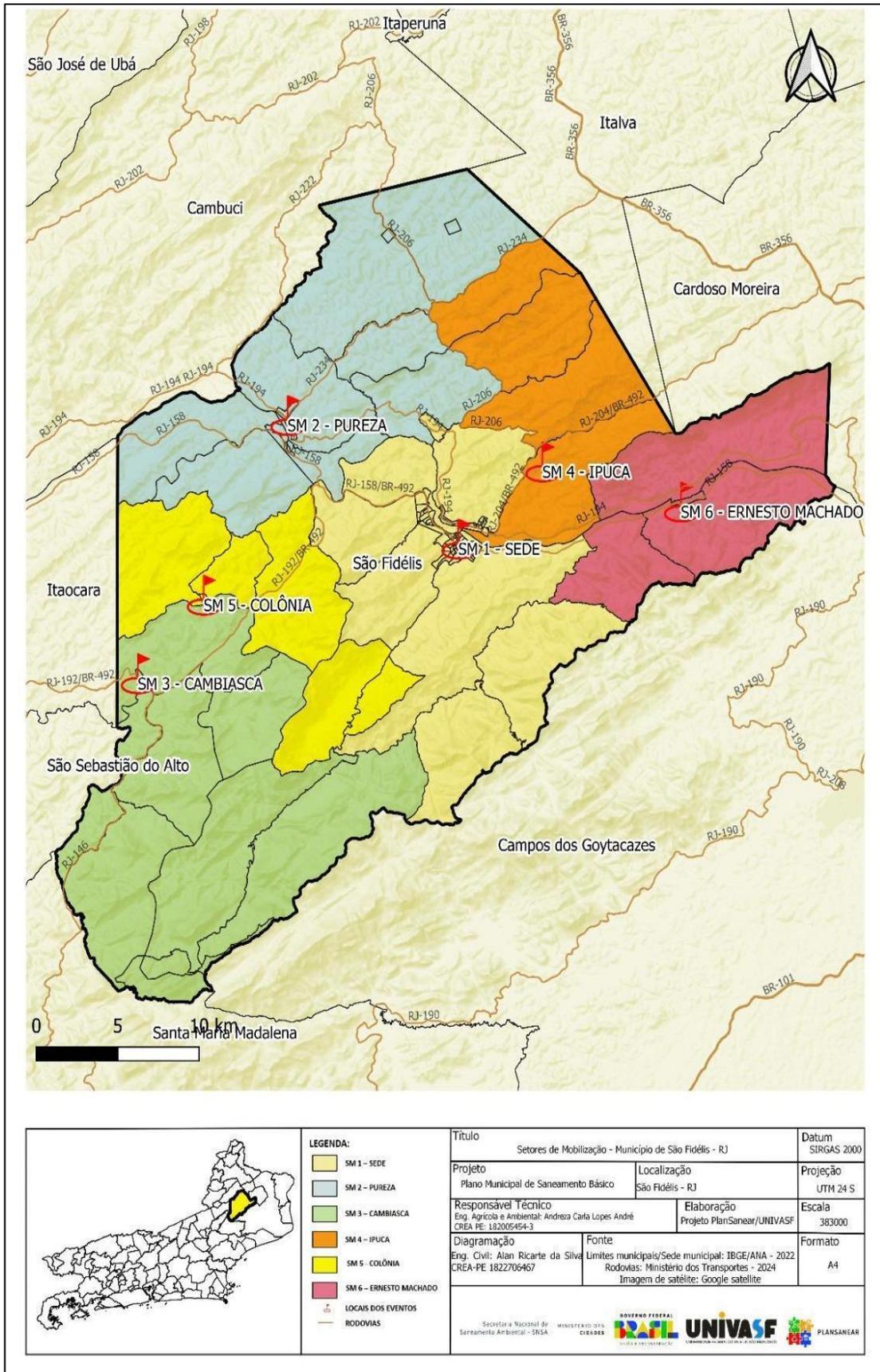
Pertinente mencionar ainda que, conforme dados do IBGE (2022), há no Município de São Fidélis – RJ uma população de 16 pessoas que se autodeclararam indígenas. No entanto, não há informações detalhadas acerca da localização destas e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI) não registra presença de tribos indígenas na região.

No que concerne às comunidades quilombolas, dados do IBGE (2022) revelam a identificação de 79 indivíduos no Município de São Fidélis como quilombolas. Consoante a essa informação, a Fundação Cultural Palmares (Brasil, 2024) já reconheceu a comunidade São Benedito, tendo a certificação expedida desde 2009. Quanto ao processo de reconhecimento territorial, ainda está em andamento no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (NCRA), nº 54180.001554/2006-86, mas em fase avançada, pois em 29/11/2024 foi publicado o decreto no Diário Oficial da União, estabelecendo em São Fidélis uma área equivalente a 2.953,74ha (INCRA, 2025) destinada à comunidade. Diante disso, analisou-se a viabilidade da criação de um SM específico para a mesma. No entanto, após ampla deliberação, com a participação de seu representante no Comitê de Coordenação, concluiu-se que os SM já

estabelecidos atendem às suas necessidades, garantindo a participação da Comunidade de São Benedito nos processos decisórios.

Expresso isso, para melhor visualização dos seis SM definidos, foi construído o mapa do Município de São Fidélis – RJ com a setorização realizada – levando também em consideração os setores censitários do IBGE –, estando este disposto na Figura 6.

Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em São Fidélis – RJ.



Fonte: PMSB de São Fidélis – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O **SM 1** (amarelo claro) engloba a sede municipal de São Fidélis e tem como local de mobilização o Auditório da Associação Comercial, Industrial e Agrícola do município, que dispõe de toda a infraestrutura necessária para realização de eventos, como energia elétrica, banheiros e água potável. O local fica localizado no centro da sede municipal e pode ser acessado pela Avenida Sete de Setembro.

O **SM 2** (azul) abrange o distrito de Pureza, que possui diversos acessos pelas rodovias estaduais RJ-194, RJ-158 e RJ-234. Os eventos neste setor serão realizados na Escola Municipal Ned Cordeiro, um local com capacidade para 100 pessoas, situado a 15,8 quilômetros da sede. Este local conta com toda a infraestrutura necessária para a realização de eventos, incluindo banheiros, água potável e energia elétrica, garantindo facilidade de acesso e comodidade para toda a população da região.

O **SM 3** (verde) abrange o distrito de Cambiasca, e pode ser acessado pelas rodovias estaduais RJ-192 e RJ-146. Os eventos nesse setor serão realizados na Quadra de Esportes, que possui capacidade para 100 pessoas e dispõe de banheiro, água potável e energia elétrica. A boa acessibilidade pelas rodovias facilita o deslocamento da população local e de outras regiões, tornando a mobilização eficiente e acessível para todos.

O **SM 4** (laranja) abrange o distrito de Ipuca, e pode ser acessado pela rodovia estadual RJ-204, o setor conta com opções adequadas para receber a população local, com infraestrutura completa para a realização de eventos na Associação Comercial de São Fidélis com capacidade de 100 pessoas. A boa localização facilidade de acesso pela RJ-204 e estradas vicinais garantem que o deslocamento da população seja facilitado.

Já o setor **SM 5** (amarelo escuro) cobre o distrito de Colônia, e pode ser acessado por meio da RJ-192, uma rodovia estadual que facilita o trânsito de moradores e visitantes. O local para realização dos eventos setoriais é a Escola Municipal Albertino Nascimento, com toda a infraestrutura necessária, como banheiros, água potável, energia elétrica e capacidade para 200 pessoas. A acessibilidade da região, combinada com a infraestrutura adequada, propiciará a participação da população desse setor.

Por fim, o **SM 6** (rosa) abrange a localidade de Ernesto Machado, cortada pelo Rio Paraíba e com acesso principal pela rodovia RJ-158. Neste setor, os eventos serão realizados na Escola Municipal Professor João Barreto da Silva, que possui capacidade para 100 pessoas e está localizado a uma distância de 15,3 quilômetros da sede.

De forma mais detalhada, o Quadro 12 apresenta os seis SM identificados no Município, os locais para os eventos, capacidade e distância para a sede municipal.

Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.

Infraestrutura para os Eventos Setoriais				
SM	Comunidade Localidade	Local dos Eventos Setoriais	Capacidade do local (pessoas)	Distância do local de eventos para a sede municipal (km)
1	Sede	Auditório da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de São Fidélis	100	-
2	Pureza	Escola Municipal Ned Cordeiro	100	15,8
3	Cambiasca	Quadra de Esportes	100	29,6
4	Ipuca	Associação Comercial de São Fidélis	100	8,1
5	Colônia	Escola Municipal Albertino Nascimento	200	15,4
6	Ernesto Machado	Escola Municipal Professor João Barreto da Silva	100	15,3

Fonte: PMSB de São Fidélis – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Quadro 13 apresenta informações sobre os SM, tais como número de habitantes (IBGE, 2022) as principais lideranças identificadas e os pontos focais em cada um dos SM. Ressalta-se que o ponto focal diz respeito a uma liderança que contribuirá para a mobilização e participação social dentro do respectivo SM.

Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.

Localidades, principais lideranças identificadas e ponto focal de cada um dos SM			
SM	Nº de habitantes IBGE (2022)	Principais lideranças	Ponto focal
1 (Sede)	29.488	Dayvane Ferreira dos Santos Maciel	Dayvane Ferreira dos Santos Maciel
		Josemar Violante Cordeiro	
2 (Pureza)	4.933	Regina Rocha de Freitas	Regina Rocha de Freitas
3 (Cambiasca)	1.489	Maria das Graças	Maria das Graças
4 (Ipuca)	654	Marly Penna	Gelson Barcelos
		Gelson Barcelos	
5 (Colônia)	1.462	José Pinto Machado	José Pinto Machado
6 (Ernesto Machado)	935	Aldary Santos da Silva	Aldary Santos da Silva
Total de habitantes	38.961		

Fonte: PMSB de São Fidélis – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Quadro 14 por sua vez apresenta a lista de localidades presentes em cada um dos SM estabelecidos.

Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.

Delimitação das localidades por SM			
SM 1 - São Fidélis (Sede)			
Bairros			
São Vicente de Paula	Nova Divinéia	Jonas de Almeida e Silva	Centro
Vila dos Coroados	Barão de Macaúbas	Cristo Rei	Gamboa
São José	Penha	Parque Tinola	Morro do Fábio
Barreiro	Montese	Cehab	
Localidades			
Grumarim	Laranjal	Palmital	Aracaju
Brejinho	Esperança	Vargem Grande	Barra do Brasil
Buracão	Pirai	Catalunha	Volta Grande
Ilha da Costa	Barra do Colégio	Tomba Pau	Água Fria
Água Preta		São José	

SM 2 - Pureza			
Localidades			
Boia	Catitu	Ilha da Pureza	Brejinho
Angelim	Pureza	Palmeira	Matinha
Timbó	Ilha de Malta	Fazenda Saudade	Brejaúba
Barro Branco		Tabua	
SM 3 – Cambiasca			
Localidades			
Serrinha	Cambiasca	São Tomé	Cajueiro
São Miguel	São Joaquim	E M Bela Vista	Valão dos Milagres
Boa Esperança	Pimentel	Mutum	Alto Capitão
Laje	Boa Esperança	Macapa	Laje
Renascença	Monte Alegre	Morubeca	Boa Esperança
Aleixo	Itacolomi	Fazenda Cemiquira	Toca Fria
Tapera	Ponte Preta	Bufao	Ribeirão das Flores
Volta Grande			

SM 4 – Ipuca			
Localidades			
Penedo	Grandeza	Pedra Dourada	Boa Sorte
Dourada	Boa Hora	E M Manoel José Pereira	Olhos D' água
Santa Catarina	Campo Alegre	Santa Rita	Vargem do Brasil
Fazenda São Fidélis	Ipuca	Laranjeira	
SM 5 – Colônia			
Localidades			
Boa Vista	Brejinho Bela Vista	Fazenda Termopilas	Valão do Amparo
Colônia	Retiro Saudoso	Valão de Areia	Dourado
Juramento	São Benedito	São Bento	
SM 6 – Ernesto Machado			
Localidades			
Ernesto Machado	Bom Jesus	Fazenda Palestina	Ilha Grande
Pedra Branca		Fazenda Formosa	

Fonte: PMSB de São Fidélis – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Ressalta-se que em São Fidélis – RJ há Conselho Municipal de Saneamento Básico, estando o mesmo em processo de reativação. O Quadro 15 apresenta, então, os conselhos municipais identificados no Município de São Fidélis – RJ.

Quadro 15 – Conselhos Municipais de São Fidélis – RJ.

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
Assistência Social	<ul style="list-style-type: none"> ● Definir as prioridades da Política de Assistência Social; ● Estabelecer as diretrizes do Plano Municipal de Assistência; ● Aprovar a Política Municipal de Assistência Social; ● Acompanhar a execução do Fundo Municipal de Assistência Social; ● Convocar a Conferência Municipal de Assistência Social.
Cultura	<ul style="list-style-type: none"> ● Deliberar, formular, coordenar, supervisionar e avaliar políticas e ações voltadas à cultura.
Direitos da Criança e Adolescente	<ul style="list-style-type: none"> ● Formular a Política Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; ● Deliberar na formulação das políticas sociais básicas de interesse da criança e do adolescente.
Direitos da Pessoa com Deficiência	<ul style="list-style-type: none"> ● Atua na promoção dos direitos das pessoas com deficiência.

Educação	<ul style="list-style-type: none"> ● Participar da formulação da política de Educação do município analisando e propondo diretrizes educacionais; ● Propor medidas para a organização e funcionamento do Sistema Municipal de Educação; ● Manifestar-se sobre a criação, ampliação, desativação e localização de escolas municipais visando a distribuição racional das unidades da rede; ● Propor e acompanhar a execução de programas de capacitação e constante aprimoramento dos recursos humanos técnico-administrativo-pedagógico mediante programação de conferências, seminários ou encontros, afim de estimular o intercâmbio de experiências educacionais.
Idoso	<ul style="list-style-type: none"> ● Formular, coordenar e avaliar a política relacionada à pessoa idosa, definindo suas prioridades; ● Formular diretrizes e promover atividades que visem à defesa da pessoa idosa, à eliminação das discriminações que os atingem e sua plena inserção na vida socioeconômica, política e cultural do município; ● Desenvolver estudos, debates, pesquisas, projetos, atividades e outros atos relevantes à melhoria da condição de vida da pessoa idosa do município; ● Desenvolver projetos que promovam a participação da pessoa idosa em todos os níveis de atividade compatíveis com a sua condição.
Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> ● Colaborar na formulação da política municipal de proteção ao meio ambiente, à luz do conceito de desenvolvimento sustentável, através de recomendações e proposições de planos, programas e projetos; ● Colaborar na elaboração de planos, programas e projetos intersetoriais, regionais, locais e específicos, de desenvolvimento do Município; ● Sugerir normas, padrões e procedimentos visando à proteção Ambiental e ao desenvolvimento do Município; ● Sugerir e colaborar na execução de atividades com vistas à educação Ambiental; ● Sugerir a realização e promover campanhas de conscientização quanto aos problemas ambientais.

Segurança Alimentar e Nutricional	<ul style="list-style-type: none"> ● Propor projetos e ações prioritárias da política municipal de segurança alimentar e nutricional, a serem incluídos, anualmente, na lei de diretrizes orçamentárias e no orçamento do município; ● Articular e mobilizar a sociedade civil organizada, no âmbito da política municipal de segurança alimentar e nutricional, indicando prioridades; ● Realizar estudos que fundamentem as propostas ligadas à segurança alimentar e nutricional.
Turismo	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover o desenvolvimento do turismo na região.
Tutelar	<ul style="list-style-type: none"> ● Formular a política de proteção, promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente; ● Exercer a coordenação e o controle da execução da Política Municipal de proteção, promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente; ● Realizar e incentivar campanhas promocionais e de conscientização dos direitos da criança e do adolescente.

Fonte: PMSB de São Fidélis – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Igualmente foram identificadas as formas de organização social nos SM 1 (Sede Municipal), 2 (Pureza), 4 (Ipuca), 5 (Colônia) e 6 (Ernesto Machado) respectivamente, conforme os Quadros 16, 17, 18, 19 e 20. Ressalta-se que, embora dados secundários evidenciem a existência de centros educacionais no SM 3 (Cambiasca), a verificação em dados primários indicou que todos os centros educacionais se encontram atualmente desativados. Além disso, não foram encontradas outras formas de organização social na região.

Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM 1 (Sede Municipal).

Organizações sociais identificadas no SM 1 (Sede Municipal)	
Sindicatos	Lideranças
Sindicato Rural de São Fidelis	José Carlos de Souza Pereira
Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Fidelis	Antonio Carlos Moura Barcelos
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de São Fidelis	Erny da Silva Ribeiro
Cooperativas	Lideranças
Cooperativa Regional Agropecuária de Macuco Limitada	Silvio Marini
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Rio de Janeiro - Sicoob Fluminense	Neilton Ribeiro da Silva
Cooperativa Habitacional e de Serviços dos Funcionários, Ex-funcionários e Aposentados do Banco Itaú e do Antigo Banerj	Marcos Franciolly Azevedo Mota
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo Uniced Coalizão	Roberto de Souza Carvalho
Associações	Lideranças
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Fidelis	Nielson Cezar Barrozo da Silva
Associação Nacional dos Profissionais de Relações Internacionais	Carlos Paim Rifan Quintan
Associação Musical 22 de Outubro	Pedro Carlos Pereira Mariano
Associação Lulu Machado	Luiz Antônio Company Nacif
Associação Comunitária Via 5	Nelson Ferreira de Oliveira
Associação Cultural Paulo Fernando de Abreu Valente	Gloria Tereza de Abreu Valente
Associação de Apoio A Escola do Centro de Estudos de Jovens e Adultos	Isabela Nunes Abreu de Menezes

Fonte: PMSB de São Fidélis – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM 2 (Distrito Pureza).

Organizações sociais identificadas no SM 2 (Distrito Pureza)	
Associações	Lideranças
Associação dos Produtores Rurais da Tabua e Região (APROTARE)	Jairo Ferreira de Azevedo Junior
Associação Apoio A Escola Colégio Est. Geraque Collet	Adriana Lopes Pascoal da Silva
Associação de Moradores e Produtores de Tabuinha	Antônio Carlos de Souza Melo
Associação de Apoio A Escola Municipal Ned Cordeiro	Priscilla Negrin Diogo Valente
Associação de Moradores do Angelim	Luiza Helena da Silva Pacheco
Associação dos Produtores Moradores e Amigos Deb Branco	Paulo Diano de Azevedo
Associação Apoio A Escola Colégio Est. Geraque Collet	Adriana Lopes Pascoal da Silva
Associação de Produtores Moradores e Amigos de Timbo	Geneci Cardozo de Oliveira
Centro Educacionais	Lideranças
E M Francisco Hilarião	Maria Rita Araujo
Ce Geraque Colet	Adriana Lopes
E M Vitalino Valente	
Grupos Religiosos	Lideranças
Primeira Igreja Batista de Pureza	Elieser Teixeira Freitas
Igreja Evangélica da Nova Aliança em Angelim	Andrew Lamim

Fonte: PMSB de São Fidélis – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM 4 (Distrito Ipuca).

Organizações sociais identificadas no SM 4 (Povoado Ipuca)	
Centros Educacionais	
E M Manoel Jose Pereira	

Fonte: PMSB de São Fidélis – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 19 – Formas de organizações sociais existentes no SM 5 (Distrito Colônia).

Organizações sociais identificadas no SM 5 (Povoado Colônia)	
Centros Educacionais	
E M Albertino Nascimento	E M Santa Rita
E M Valão De Areia	
Grupos Religiosos	
Igreja Batista em Colônia	Igreja Evangélica da Nova Aliança em Colônia
Associações	Lideranças
Associação de Apoio A Escola Municipal Alberto Rubim	Tamires Barbosa da Silva

Fonte: PMSB de São Fidélis – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 20 – Formas de organizações sociais existentes no SM 6 (Povoado Ernesto Machado).

Organizações sociais identificadas no SM 6 (Povoado Ernesto Machado)
Centros Educacionais
E M Prof. João Barreto Da Silva
Grupo Religioso
Primeira Igreja Batista em Ernesto Machado (PIBEM)

Fonte: PMSB de São Fidélis – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Por fim, o presente Produto, denominado Produto A do PMSB do Município São Fidélis – RJ foi aprovado pelo Comitê de Coordenação mediante Parecer de Aprovação de 03 de dezembro de 2024 (Apêndice 6).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 ago. 2024.

BRASIL. Fundação Cultural Palmares. **Certificação Quilombola**. Brasília: Ministério da Cultura. Disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/departamentos/protecao-preservacao-e-articulacao/certificacao-quilombola>. Acesso em: 25 nov. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Dispõe sobre o saneamento básico e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 jan. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm. Acesso em: 22 jul. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 14.026, de 15 de julho de 2020**. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/114026.htm. Acesso em: 04 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselhos de saúde: a responsabilidade do controle social democrático do SUS**. 2. ed., 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília: Funasa, 2018.

BRASIL. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Plansab – Plano Nacional de Saneamento Básico: mais saúde com qualidade de vida e cidadania**. Brasília: Ministério das Cidades, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Densidade demográfica – setores censitários** (malha preliminar). Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em: 05 de set. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Mapa Estatístico Municipal de São Fidélis-BA**. Brasília: Diretoria de Geociências, 2023. Disponível em: https://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_municipais/colecao_de_mapas_municipais/2022/BA/São_Fidélis/A0_2906824_MM.pdf. Acesso em: 15 out. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **População de São Fidélis - BA**. Censo Demográfico 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 9 out. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA (INCRA). **Acompanhamento de Processos**. Brasília, DF, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/incra/pt-br/assuntos/governanca-fundiaria/acompanhamentoprocessos.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MATTOS, J. S.; TESKE, F. F.; WARTCHOW, D. **A Importância da Mobilização Social no Plano de Saneamento Básico**. 46ª Assembleia Nacional da Assemae. Jaguá do Sul - SC, 2019.

ROCHA, K. J. **Ética e Cidadania no Setor Público**. Cuiabá: EdUFMT; Curitiba: UFPR, 2008.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO DE MAPEAMENTO DE ATORES SOCIAIS

**FORMULÁRIO PARA GESTORES - MAPEAMENTO DE ATORES
LOCAIS**

Município: São Fidélis	Data: 08/11/2024
Entrevistado: Jalline Mariano Custódio Telles	
Cargo: Engenheira Ambiental da Prefeitura	
Telefone: ()	
E-mail:	
Quais são as vias de acesso ao seu Município?	<input checked="" type="checkbox"/> Rodovia <input type="checkbox"/> Ferrovia <input type="checkbox"/> Hidrovia
Quais Municípios fazem divisas com o seu? Cambuci Campos dos Goytacazes Cardoso Moreira Italva Itaocara Santa Maria Madalena São Sebastião do Alto	
Quantos habitantes existem em seu Município?	39 989 hab. Censo IBGE 2023
Quantos residem na Área Rural?	
O Município possui Lei Orgânica?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
 Se sim, especifique a data da Lei orgânica: 1990	

O Município possui Plano Diretor?		(X) Sim () Não
Há povos originários e/ou tradicionais no Município?		(X) Sim () Não
🚩 Se sim, marque as opções correspondentes: <input type="checkbox"/> Indígenas <input checked="" type="checkbox"/> Quilombolas <input type="checkbox"/> Outros. Quais?		
Indígenas		
Comunidade	Representante	Contato
		()
		()
		()
Quilombolas		
Comunidade	Representante	Contato
	Frank	(22) 99924-0344
		()
		()
		()
Outros		
Comunidade	Representante	Contato
		()
		()
		()

		()
Qual é a data de fundação do seu Município?		27 de setembro de 1781
Quais as festividades existentes no Município?		
Festa do Padroeiro – 24 de Abril		
Quais são os veículos de comunicação existentes no Município?		
<input checked="" type="checkbox"/> Jornal impresso <input type="checkbox"/> Tv local <input checked="" type="checkbox"/> Rádio comercial <input type="checkbox"/> Rádio Comunitária <input checked="" type="checkbox"/> Redes sociais <input checked="" type="checkbox"/> Sites de notícias <input checked="" type="checkbox"/> Canais de televisão		
Qual a forma mais utilizada de mobilização popular para reuniões e/ou eventos sociais? Redes Sociais/Site de notícias/Rádio Local		
<input type="checkbox"/> Rádio comunitária	Especifique e indique contatos:	

<input type="checkbox"/> Influenciadores digitais	Especifique e indique contatos:
<input type="checkbox"/> Alto falante	Especifique e indique contatos:
<input checked="" type="checkbox"/> Cartaz/ panfleto	Especifique locais para colocação desses materiais:
<input checked="" type="checkbox"/> Carro de som	Especifique e indique contatos:
<input type="checkbox"/> Divulgação direta	<input type="checkbox"/> Outros. Especifique:
Qual o local normalmente utilizado para encontros de mobilização social?	
Nome do Local: Cine Teatro Jayme Coelho Responsável: Prefeitura Municipal de São Fidélis Função: Tel.: e-mail: Endereço: Endereço. Professor Jose Lavaquial Biosca, Bairro São José, São Fidélis Tipo de Local: <input type="checkbox"/> Domicílio <input checked="" type="checkbox"/> Auditório <input type="checkbox"/> Escolas	

<input type="checkbox"/> Associações <input type="checkbox"/> Instituições religiosas <input type="checkbox"/> outros	
Capacidade (quantidade de pessoas): 150 pessoas	
Há iniciativas de educação em saneamento no Município, como campanhas informativas, distribuição de folhetos ou atendimento direto à população?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Existem iniciativas de educação ambiental no Município, como projetos, campanhas, palestras?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Quais são as associações civis organizadas presentes no Município?	
<input type="checkbox"/> Associações civis organizadas	Representante e Contato:
<input checked="" type="checkbox"/> Associações culturais	Representante e Contato: Associação Cultural Paulo Fernando Abreu 22 9 98731838 – Glorinha Abreu
<input type="checkbox"/> Movimentos sociais	Representante e Contato:
<input type="checkbox"/> Comitês	Representante e Contato:

<input type="checkbox"/> Cooperativas	Representante e Contato:	
<input type="checkbox"/> ONGs	Representante e Contato:	
<input checked="" type="checkbox"/> Sindicatos	Representante e Contato: Josemar Violante – Sindicato dos Trabalhadores em Saneamento -	
<input type="checkbox"/> Consórcios	Representante e Contato:	
<input type="checkbox"/> Conselhos	Representante e Contato:	
Existem lideranças comunitárias no Município?		<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
 Se sim, liste as lideranças existentes:		
Localidade: CONSULTAR EM ANEXO	Representante:	Contato:
Localidade:	Representante:	Contato:

**APÊNDICE 2 – ATA DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES
DO MUNICÍPIO DE SÃO FIDÉLIS – RJ**

ATA DE REUNIÃO

ASSUNTO	Reunião em bloco com Gestores Municipais para desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) dos municípios de Bom Jesus do Itabapoana-RJ e São Fidélis-RJ		
DATA	21/08/2024		
LOCAL	Sede Plansanear (virtual)		
HORÁRIO	09h07min		
Presentes			
Nome	Instituição	Cargo	Telefone
Milenna Alves	Plansanear-UNIVASF	Coord. Mobilização Social	(87) 9 9962-2214
Andreza Lopes	Plansanear-UNIVASF	Coord. de Grupo de Trabalho	(74) 9 8818-4261
Julia Aparecida Diniz Leite	Secretaria Municipal de Ação Social e Habitação do Município de Bom Jesus do Itabapoana-RJ	Coord. gestão SUAS	(22) 9 9834-2068
Daniele de Alvarenga Ferreira	Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Itabapoana-RJ	Chefe do Setor de Recursos Hídricos	(22) 9 9963-3915
Said Pinto Machado Junior	Secretaria de Meio Ambiente do Município de São Fidélis-RJ	Secretário de Meio Ambiente	(22) 9 9912-4430
Objetivo			
Apresentação do projeto plansanear e as etapas e metodologias a serem utilizadas no desenvolvimento dos planos Municipais de Saneamento Básico.			

Principais pontos discutidos
<p>Aos vinte e um dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, ocorreu a primeira reunião para apresentação do Projeto Plansanear e sensibilização dos gestores municipais quanto à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). A reunião foi realizada de forma remota, contando com a presença de integrantes do Projeto Plansanear e representantes dos municípios de Bom Jesus do Itabapoana-RJ e São Fidélis-RJ. Inicialmente, foram dadas as boas-vindas aos municípios contemplados com o projeto. Em seguida, foi apresentada a vinculação do Projeto Plansanear à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Ministério das Cidades, por meio da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA). Também foi destacada a Portaria MCID nº 774, de 29 de julho de 2024, que divulgou o resultado da seleção dos municípios de Bom Jesus do Itabapoana-RJ e São Fidélis-RJ para receber apoio e</p>

capacitação na elaboração do PMSB. Na sequência, a equipe do Plansanear foi apresentada, e foi feito um agradecimento inicial pela disponibilidade de todos os presentes. Posteriormente, ocorreu uma apresentação geral do projeto, abrangendo seu âmbito de atuação, período de execução, definição do que é o PMSB, as etapas a serem percorridas no processo de elaboração do plano e o cronograma previsto. Dando continuidade, foram detalhadas cada uma das etapas de elaboração do PMSB e como estas serão desenvolvidas, destacando as atribuições e responsabilidades dos municípios, comitês e comunidades para a construção do PMSB. Foi enfatizado o protagonismo dos municípios em todo o processo, bem como a importância da participação e controle social. No mesmo contexto, foram apresentadas as atribuições e responsabilidades do Projeto Plansanear no apoio à formulação do PMSB, incluindo o plano de mobilização social, suas atividades, ações e eventos previstos nos municípios. Com base no cronograma de execução proposto, as etapas de formulação dos comitês executivo e de coordenação foram apresentadas como as iniciais do projeto. Foi ressaltada a importância da constituição de um comitê executivo de caráter técnico, composto, conforme o termo de referência. A equipe do Plansanear solicitou, então, o apoio dos representantes municipais presentes na identificação de possíveis atores sociais locais, bem como de técnicos dos municípios que possam atuar como colaboradores e intermediários do projeto. Posteriormente, a palavra foi aberta aos representantes dos municípios, que não manifestaram dúvidas em relação à apresentação e às ações do projeto. Por fim, foi solicitada a definição de uma agenda conjunta com cada município para a realização de visitas *in loco*, com o objetivo de mapear o território e dialogar sobre as ações previstas na Meta 2 do projeto. Nada mais havendo a tratar, a coordenadora de Grupo de Trabalho do Plansanear encerrou a reunião às nove horas e trinta e um minutos, agradecendo a presença de todos.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
Formação do comitê Executivo em até 8 dias úteis do encontro	Representantes municipais presentes
Indicar um município para atuar como Ponto Focal do Projeto Plansanear no município	Representantes municipais presentes
Assinatura do Termo de Compromisso firmado entre o município e o Projeto Plansanear	Representantes municipais presentes

ASSINATURAS DA COORDENADORA

Documento assinado digitalmente
 ANDREZA CARLA LOPES ANDRE
 Data: 31/10/2024 14:48:16-0300
 Verifique em <https://validar.it.gov.br>

**APÊNDICE 3 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA REUNIÃO DE
SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE SÃO FIDÉLIS –
RJ**

Lista de Presença - 1º Encontro com Representantes do Poder Público Municipal de São Fidélis - Rio de Janeiro (Online)

Nome	Instituição / Setor	Cargo / Função
Said Pinto Machado Júnior	Secretaria do Meio Ambiente	Secretário

APÊNDICE 4 – ATA DA REUNIÃO TÉCNICA DO COMITÊ EXECUTIVO

**ATA DA REUNIÃO TÉCNICA COM O COMITÊ EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DE
SÃO FIDÉLIS – RJ**

ASSUNTO	Reunião Técnica com o Comitê Executivo do município de São Fidélis–RJ para o desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)	
DATA	23/10/2024	
LOCAL	Sede do Plansanear (on-line)	
HORÁRIO	8h40min	
Presentes		
Nome	Instituição	Telefone
Alan Ricarte da Silva	Plansanear-UNIVASF	(81) 9 9910-9141
Sylvia Paes Farias de Omena	Plansanear-UNIVASF	(87) 9 9943-7628
Amanda de Vasconcelos Neves	Representante da PJ contratada para auxiliar as atividades a serem desenvolvidas no RJ	(83) 9 9621-0099
Fernanda Lúcia Eccard Gomes da Silva	Secretaria de Assistência Social	(22) 9 9759-1745
Nilton dos Santos Júnior	Defesa Civil Municipal	(22) 9 9838-2727
Mariana dos Santos Vieira	PMSF	(22) 9 9737-5889
Jalline Mariano Custódio Telles	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Ambiental	(22) 9 9768-2509
Said Pinto Machado Junior	Secretario de Meio Ambiente	(22) 9 9912-4430
Erica Ferreira de Souza	Secretaria de Obras	(22) 9 9783-5785
Damian Wander da Silva Ferreira	Vigilância em Saúde	(22) 9 9977-0966
Paloma Moraes Jorge Paes	Secretaria de Desenvolvimento Ambiental da Prefeitura de São Fidélis	(22) 9 9721-9573
Carla Betânia Maciel da Silva Faria	Secretaria Municipal de Planejamento de São Fidélis	(22) 9 9786-6177
Objetivo		
Consolidação do Comitê Executivo, Mapeamento dos Atores Locais e Setorização do município para Condução das atividades relativas ao PMSB de São Fidélis - RJ		

Principais pontos discutidos
No dia vinte e três de outubro de dois mil e vinte e quatro, foi realizada uma reunião virtual,

via Google Meet, do Projeto Plansanear com gestores do município de São Fidélis-RJ. O encontro teve como objetivo consolidar o Comitê Executivo e apresentar as próximas etapas para a elaboração do PMSB. A reunião contou com a presença de membros do projeto Plansanear, representantes municipais e integrantes do Comitê Executivo. Iniciada às oito horas e quarenta minutos pela Coordenadora Executiva do projeto, Sra. Sylvia, que fez uma saudação inicial, agradecendo a presença de todos e apresentando a equipe do projeto. Em seguida, houve uma breve apresentação em PowerPoint, onde foi destacada a importância do saneamento básico para o município e o papel do Plansanear e do Comitê Executivo na elaboração do PMSB. Além disso, foi tratada na reunião a necessidade de realização de um mapeamento de atores sociais locais para posteriormente ser constituído o Comitê de Coordenação. Em seguida, foram apresentadas as etapas do processo de elaboração do PMSB, com ênfase na importância da participação e controle social para garantir que o plano seja inclusivo e representativo, refletindo as diferentes perspectivas e necessidades da população local. A coordenadora executiva do Plansanear também apresentou o cronograma de execução do projeto, destacando os produtos previstos e seus respectivos prazos de entrega. Foram delineadas as atribuições do Comitê Executivo, incluindo a proposta de criação do Comitê de Coordenação. Nesse momento foi explicada a composição deste, funções e importância para a execução eficaz do plano. Foi, então, abordado o processo de mapeamento dos atores sociais locais, iniciado por meio do chat da reunião, onde foram compartilhados nomes e contatos de possíveis membros para o Comitê de Coordenação. O Comitê Executivo e a equipe do Plansanear ficaram encarregados de fazer um primeiro contato com esses líderes para verificar seu interesse e disponibilidade. Foi destacado que os atores mapeados que aceitarem fazer parte do Comitê serão convidados para uma reunião de apresentação das funções e competências do referido Comitê. Além disso, foi ressaltada a importância de formalização da constituição desse Comitê de Coordenação, realizada por meio da publicação de um Decreto de nomeação. Posteriormente, foi realizada a setorização municipal, de forma a garantir a participação ampla da comunidade na elaboração do PMSB. Após discussão, ficou definida a divisão do município em quatro setores, e a gestão municipal se comprometeu a oferecer apoio logístico para a realização dos eventos setoriais. Por fim, foi destacada a necessidade de nomeação de um munícipe para atuar como ponto focal do projeto dentro do município, facilitando a comunicação e o desenvolvimento do PMSB. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dez horas e quinze minutos, com agradecimentos finais da equipe do Plansanear a todos os participantes.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
Realizar contato inicial com os atores locais mapeados para verificar se estes possuem interesse em compor o Comitê de Coordenação	Comitê Executivo
Mobilizar os atores sociais mapeados – que possuem interesse e disponibilidade para compor o Comitê de Coordenação – para uma reunião presencial com a equipe do Plansanear	Comitê Executivo
Publicação do Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação	Comitê Executivo

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



PLANSANEAR

ASSINATURAS

Documento assinado digitalmente
 **AMANDA DE VASCONCELOS NEVES**
Data: 01/11/2024 15:24:04-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

**APÊNDICE 5 – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO TÉCNICA COM O COMITÊ
EXECUTIVO**

Lista de Presença - 1º Encontro do Comitê Executivo de São Fidélis/RJ

Nome	Instituição / Setor	Cargo / Função
Said Pinto Machado Júnior	Secretaria do Meio Ambiente	Secretário
Fernanda Lúcia Eccard Gomes da Silva	Secretaria de Assistência Social	Assistente Social
Nilton dos Santos Júnior	Defesa Civil Municipal	Ensino Médio Completo
Mariana dos Santos Vieira	PMSF	Engenheira Ambiental
Jalline Mariano Custódio Telles	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Ambiental	Engenheira Ambiental
Erica Ferreira de Souza	Secretaria de Obras	Engenheira Civil
Damian Wander da Silva Ferreira	Vigilância em Saúde	Ensino Médio Completo
Paloma Moraes Jorge Paes	Secretaria de Desenvolvimento Ambiental da Prefeitura de São Fidélis	Engenharia Ambiental
Carla Betânia Maciel da Silva Faria	Município São Fidélis - Secretaria Municipal de Planejamento	Advogada

**APÊNDICE 6 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A DO PMSB DE SÃO
FIDÉLIS – RJ**

PARECER DE APROVAÇÃO

Parecer n.º 01, de 02 de dezembro de 2024.

Aprova o Produto A para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de São Fidélis – RJ.

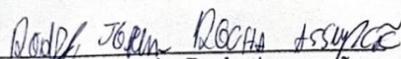
O Comitê de Coordenação, instituído pelo Decreto Municipal n.º 4.839 de 13 de novembro de 2024, na sua prerrogativa de responsável pela aprovação dos produtos para a elaboração do PMSB do Município de São Fidélis – RJ, conforme Regimento Interno presente no Decreto Municipal n.º 4.840, de 14 de novembro de 2024, após deliberação, considera o Produto A:

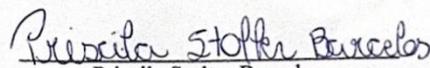
APROVADO, sem ressalvas;
() APROVADOS, com a(s) ressalva(s) a seguir, que deverão ser sanadas conforme procedimento presente no Regimento Interno:

➤ Pág.

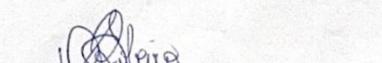
Nesses termos, os membros do Comitê de Coordenação do PMSB, presentes à votação de aprovação, subscrevem este Parecer.

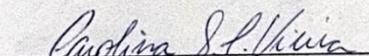
São Fidélis – RJ, 02 de dezembro de 2024.

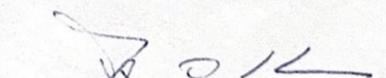

Rodrigo Joaquim Rocha Assumpção
Coordenador do Comitê de Coordenação


Priscila Stolter Barcelos
Membra do Comitê de Coordenação

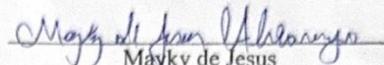

Pablo Henrique Maia Larrúbia
Membro do Comitê de Coordenação


Dyana Ribeiro da Silva
Membra do Comitê de Coordenação

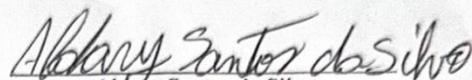

Carolina da Silva Cunha Vieira
Membra do Comitê de Coordenação


Rodrigo Oliveira Santana
Membro do Comitê de Coordenação


Frank Antônio Felles da Silva
Membro do Comitê de Coordenação


Mayky de Jesus
Membro do Comitê de Coordenação

Josemar Violante Cordeiro
Membro do Comitê de Coordenação


Aldary Santos da Silva
Membro do Comitê de Coordenação

ANEXOS

ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE SÃO FIDÉLIS – RJ



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

TERMO DE COMPROMISSO

1º TERMO DE COMPROMISSO REALIZADO ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF E OS MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS NA SELEÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA N.º 951532/2023, CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA NACIONAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO MINISTÉRIO DAS CIDADES E A UNIVASF, VISANDO À INCLUSÃO DE ENTIDADES COMPROMITENTES.

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF**, inscrita no CNPJ sob o n.º 05.440.720/0001-14, UG:154421, GESTÃO: 26230, situada à Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, Centro - Petrolina/PE, CEP: 56.330-400, doravante denominada **GESTÃO RECEBEDORA**, neste ato representada pelo seu Reitor, **TÉLIO NOBRE LEITE**, portador do CPF n.º 022.333.834-60; domiciliado em Petrolina/PE; e a **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO FIDÉLIS**, inscrita no CNPJ sob o n.º 29.111.093.0001-03, situada na Praça São Fidélis, nº 151, Centro. CEP: 28.400-000, neste ato representada pelo seu Prefeito, **JOSÉ WILLIAM RIBEIRO DE OLIVEIRA**, portadora do CPF n.º 773.400.197-15; doravante denominado de **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**, resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso ao Termo de Execução Descentralizada - TED n.º 951532/2023, mediante as disposições expressas nas cláusulas seguintes, que será regido pela Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, Decreto n.º 10.929, de 7 de janeiro de 2022, Decreto n.º 11.430, de 8 de março de 2023, Decreto n.º 10.426, de 20 de julho de 2020, e legislação correlata, sob os termos e condições a seguir estabelecidos:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O presente Termo de Compromisso tem por objeto incluir o Município de **São Fidélis**, devidamente qualificado no preâmbulo deste instrumento, como **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DA COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO COMPROMITENTE

2.1. Compete ao **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

- a) Providenciar e disponibilizar as informações de aspectos municipais solicitadas pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), do Ministério das Cidades (MCID), e pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), que subsidiarão o Município na elaboração dos produtos que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);
- b) Elaborar e aprovar, com o apoio técnico da UNIVASF, por meio do TED, todos os documentos do PMSB e organizar todos os eventos, presenciais ou remotos, necessários para a construção do Plano, de acordo com a metodologia estabelecida pela UNIVASF;
- c) Garantir a plena divulgação dos eventos à sociedade, sempre que possível, por meio de difusão através de: televisão, mídias sociais, páginas oficiais do Município na *internet*, entre outros, no intuito de assegurar a ampla participação da população urbana e rural em todo o processo de elaboração do PMSB pelo Município, com o apoio técnico da UNIVASF;
- d) Fornecer a logística necessária para a mobilização social, incluindo a disponibilização de espaço para reuniões e divulgação de eventos em meios de comunicações, e proporcionando o deslocamento, alimentação e estadia, quando for necessário, da população das áreas rurais para os eventos setoriais e audiências permitindo, assim, a ampla participação da população na elaboração da minuta do PMSB com o apoio da UNIVASF;
- e) Viabilizar a participação dos munícipes em todos os eventos setoriais, de maneira que a representatividade dos setores assegure uma ampla participação social;
- f) Indicar e disponibilizar servidores do quadro municipal para composição dos Comitês, e garantir a efetiva participação em todas as etapas de elaboração do PMSB;
- g) Estruturar e nomear oficialmente os membros do Comitê de Executivo e do Comitê de Coordenação do PMSB e suas respectivas atribuições;
- h) Comprovar à instituição da existência de órgão de controle social dos serviços de saneamento básico, realizado por órgão colegiado, comprovado pelo titular dos serviços de saneamento básico, por meio de legislação específica, nos termos do Decreto n.º 7.217, de 21 de junho de 2010, que regulamenta a Lei n.º 11.445, de 05 de janeiro de 2007. No caso em que o Município ainda não possua um órgão de controle social para o saneamento básico, deverá apresentar Declaração se comprometendo a criá-lo no prazo máximo de 180 dias, a partir da assinatura deste Termo;
- i) Elaborar e encaminhar o PMSB para aprovação na Câmara de Vereadores;
- j) Se durante a execução do PMSB constatar-se que o Município possua convênios, contratos, ou outros instrumentos de repasse vigentes ou já celebrados com órgãos do Governo Federal e do Governo Estadual, ou outras fontes de recursos, que tenham como objeto a elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, serão devolvidos ao MCID, na integralidade, todos os recursos utilizados para as ações pertinentes ao PMSB, fruto do TED n.º 951532/2023;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

k) Ressarcir integralmente ao MCID, em caso de descumprimento das obrigações ora destacadas, os valores despendidos para a execução do presente objeto, podendo tal obrigação ser elemento de notificação, por meio dos setores competentes do MCID, visando à devolução dos recursos.

l) O descumprimento deliberado das obrigações ora destacadas, por parte do ente Municipal, poderá ensejar o ajuizamento de ação indenizatória por perdas e danos, sem afastar a possibilidade de outras responsabilidades civis, bem como a responsabilidade penal e administrativa.

3. CLÁUSULA TERCEIRA - DA PUBLICAÇÃO

1.1 Visando a firmeza e a prova de assim haver, entre si, ajustado e acordado, após ter sido lido juntamente com seu(s) anexo(s), o presente Termo de Compromisso é assinado eletronicamente e/ou presencialmente pelas partes. Após as devidas assinaturas, a UNIVASF publicará este Termo de Compromisso no Diário Oficial da União, no prazo estabelecido no parágrafo §1 do art. 89 da Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, e enviará o extrato da Publicação para o MCID.

Petrolina/PE, 23 de outubro de 2024.

TELIO NOBRE Assinado de forma digital por TELIO NOBRE
LEITE:0223338 LEITE:02233383460
3460 Dados: 2024.11.04
14:17:13 -03'00'

TÉLIO NOBRE LEITE

Reitor da UNIVASF

JOSE WILLIAM RIBEIRO Assinado de forma digital por
JOSE WILLIAM RIBEIRO DE
DE OLIVEIRA:77340019715
OLIVEIRA:77340019715 Dados: 2024.11.04 08:43:56
-03'00'

JOSÉ WILLIAM RIBEIRO DE OLIVEIRA

Prefeito Municipal de São Fidélis

ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO



D.O.E.

Edição 1.657
Sexta-feira
25 de Outubro de 2024
Lei Mun. nº 1.508

Poder Executivo - Diário Oficial Eletrônico do Município de São Fidélis - DOE

Prefeito
José William Ribeiro de Oliveira
Vice-Prefeito

Órgãos do Poder Executivo

Chefia de Gabinete do Prefeito
Maycon Christopher Alvarenga de Souza
Procuradoria Geral
Alberto Fadel Neto

Controladoria Geral do Município
Marcos Vinícius Teixeira da Rocha
Secretaria Municipal de Comunicação Social
Dyana Ribeiro

Secretaria Municipal de Gestão e Recursos Humanos
Fidélis Ulisses Sigmaringa Rodrigues Pecly

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Flávia Gamier Rodrigues

Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

João Marcos Gomes de Carvalho Ferraz
Secretaria Municipal de Segurança Urbana
Tamiris Damião Machado Montanha

Secretaria Municipal de Educação

Adriana Fiuza Motta da Silva

Secretaria Municipal de Fazenda

Matheus Braga Araújo Trindade

Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo

Adriano Maia Nascimento

Secretaria Municipal de Planejamento e Orçamento

Rosemere Pereira Escala de Souza

Secretaria Municipal de Serviços Públicos

Alessandro Mendonça Miquelan

Secretaria Municipal de Saúde

Janine Petruites Palagar

Secretaria Municipal de Assistência Social

Fernanda Lúcia Eccard Gomes da Silva

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Ambiental

Said Pinto Machado Júnior

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agropecuário e Pesca

Vanderlei Freitas Moreth

Secretaria Municipal de Transportes e Mobilidade Urbana

Jaciel Marques Junior

Secretaria Municipal de Governo e Articulação

Julio Cesar dos Santos Gomes



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FIDÉLIS "Cidade Poema"
GESTÃO MUNICIPAL DE SÃO FIDÉLIS
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CNPJ: 29.111.093/0001-03

PORTARIA N.º 711, DE 25 DE OUTUBRO DE 2024

"Nomeia o Comitê Executivo, responsável pela elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e dá outras providências".

O PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO FIDÉLIS, o Sr. José William Ribeiro de Oliveira, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal, promulgada em 5 de Abril de 1990 e:

CONSIDERANDO a competência do Município para elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos da Lei Federal n.º 11.445/07, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, e do Decreto Federal n.º 7.217/10.

RESOLVE

Art. 1º - Fica instituído o Comitê Executivo do PMSB deste Município, composto pelos membros nomeados, cujas atribuições e composição são definidas nesta Portaria.

Art. 2º - Fica nomeada a equipe técnica do Comitê Executivo, que é responsável pela elaboração do PMSB, sendo os seus titulares os seguintes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Amanda de Vasconcelos Neves	Engenheira Ambiental	Plansanear
Said Pinto Machado Junior	Engenheiro Ambiental	Prefeitura Municipal de São Fidélis
Matheus Braga Araújo Trindade	Direito	Prefeitura Municipal de São Fidélis
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Estagiária de Engenharia Civil	Plansanear
Danielle Conceição Lino de Lima	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
Isaac Larrubia Ferreira Pontes	Técnico em Informática	Prefeitura Municipal de São Fidélis
Leonardo Vilquer de Souza ¹	Biólogo	Prefeitura Municipal de São Fidélis
Gustavo Polycarpo Peres	Arquiteto e Urbanista	Prefeitura Municipal de São Fidélis
Gilcimar de Sousa Antonio	Tecnólogo em Gestão Ambiental/Coordenador Operacional Regional	Rio+ Saneamento
Damian Wander da Silva Ferreira	Superintendente de Vigilância em Saúde/Conselho Municipal de Saúde	Prefeitura Municipal de São fidélis
Eliane Almeida Vieira de Oliveira	Professora/Extensionista Social - Supervisora Local	EMATER-RIO

§1º - Na situação de impossibilidade, momentânea ou definitiva, de um ou mais membros da equipe técnica nomeada acima de exercer as atribuições do Comitê Executivo, fica instituída a seguinte lista de suplentes:

Poder Executivo - Diário Oficial Eletrônico do Município de São Fidélis - DOE

Andreza Carla Lopes André ²	Engenheira Agrícola e Ambiental/Coordenadora	Plansanear
Paloma Moraes Jorge Paes	Engenheira Ambiental	Prefeitura Municipal de São Fidélis
Michelly Rodrigues Pinto Villaça	Serviço Social/Assistente Social	Prefeitura Municipal de São Fidélis
Igor Emanuel Guaritoba Amorim	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
João Victor Fagundes de Oliveira	Estagiário de Psicologia	Plansanear
Leandro Silva dos Santos	Técnico em Informática/Assessor de proteção de dados	Prefeitura Municipal de São Fidélis
Jalline Mariano Custódio Telles ³	Engenheira Ambiental	Prefeitura Municipal de São Fidélis
Adriano Maia Nascimento	Arquiteto e Urbanista/Auditor Fiscal	Prefeitura Municipal de São Fidélis
Marcos Vinicius Porto Stellet	Engenheiro Civil/Coordenador de Manutenção e Serviços Regional	Rio+ Saneamento
Ana Carolina Guzzo Monteiro	Bióloga	Conselho Municipal de Saúde
José Henrique Stollar Damasceno	Técnico em Agropecuária/Extensionista Rural - Supervisor Local Substituto	EMATER-RIO (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro)

¹ Secretário do comitê executivo
² Suplente do coordenador do comitê executivo
³ Suplente da secretária do comitê executivo

§2º - Fica nomeada a Engenheira Andreza Carla Lopes André para cumprir a função de Coordenadora Técnica do Comitê Executivo, representando e gerenciando este nas responsabilidades pertinentes.

Art. 3º- Cabe ao Comitê Executivo a função de elaborar todos os produtos relativos ao PMSB, assegurando e atestando a participação da comunidade e as fases de planejamento, conforme a realidade local, possuindo também as seguintes atribuições:

§1º - Realizar as atividades pertinentes à elaboração do Plano Municipal em correspondência ao Termo de Referência (TR);

§2º - Realizar o mapeamento dos atores sociais do Município, de modo a garantir a mais ampla participação popular, visando a posterior composição do Comitê de Coordenação;

§3º - Encaminhar a proposição da composição do Comitê de Coordenação para publicação do Decreto de nomeação pelo Poder Executivo municipal, conforme o mapeamento de atores realizado;

§4º - Providenciar as atividades relativas à mobilização e participação social, como a realização de consultas públicas, diagnósticos técnico-participativos, divulgações, capacitações, audiências, eventos setoriais, entre outras atividades;

§5º - Construir de forma participativa e submeter os produtos atinentes à elaboração do PMSB para aprovação do Comitê de Coordenação;

§6º - Encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para avaliação do Comitê de Coordenação, cabendo a este o encaminhamento para aprovação da Câmara Municipal;

§7º - Colaborar com a equipe técnica do Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Ministério das Cidades (MCID), para as ações relacionadas à elaboração do PMSB.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor a partir da sua data de publicação.

Prefeitura Municipal de São Fidélis, em 25 de outubro de 2024

JOSÉ WILLIAM RIBEIRO DE OLIVEIRA
PREFEITO MUNICIPAL



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FIDÉLIS "CIDADE POEMA"
GABINETE DO PREFEITO

PORTARIA N° 712, DE 25 DE OUTUBRO DE 2024.

José William Ribeiro de Oliveira, Prefeito Municipal de São Fidélis, no pleno exercício do seu mandato e no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Nomear o Sr. Vinicius José Amaral Martins, CPF 091.038.537-80, para o Cargo Comissionado de Gerente de Desenvolvimento do Interior - SEMGA, Ref. DAS III, Anexo I, da Lei Municipal n.º 1.338, de 17 de dezembro de 2012.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Gabinete do Prefeito, 25 de outubro de 2024.

José William Ribeiro de Oliveira
Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FIDÉLIS "CIDADE POEMA"
GABINETE DO PREFEITO

PORTARIA N° 713, DE 25 DE OUTUBRO DE 2024.

José William Ribeiro de Oliveira, Prefeito Municipal de São Fidélis, no pleno exercício do seu mandato e no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Nomear, retroativo ao dia 09/10/2024, o Sr. Rogers Barroso Ribeiro, CPF 133.043.587-73, para o Cargo Comissionado de Chefe de Departamento de Desenvolvimento de Sede e Interior - SEMGA, Ref. DAS IV, Anexo I, da Lei Municipal n.º 1.338, de 17 de dezembro de 2012.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Gabinete do Prefeito, 25 de outubro de 2024.

José William Ribeiro de Oliveira
Prefeito Municipal

ERRATA Nº 01 DO EDITAL Nº 01/2024

Edital Lei Aldir Blanc para fomento a cultura da cidade de São Fidélis -RJ

Publicação Original do Edital: 23/10/2024

Objeto da Errata: Retificação de informações do Edital nº 01/2024, publicado em 23/10/2024

A Secretaria Municipal de Cultura, no uso de suas atribuições, torna pública a seguinte errata referente ao Edital nº 01/2024.

1. Modificação no anexo 1: Categorias

Onde se lê:

2. DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS E VALORES

CATEGORIAS	QUANTIDADE TOTAL DE VAGAS	VALOR MÁXIMO POR PROJETO	VALOR TOTAL DA CATEGORIA
CATEGORIA Dança	2	R\$R510.000,00	R\$20.000,00
CATEGORIA Música	2	R\$R510.000,00	R\$20.000,00
CATEGORIA Organização de exposições e feiras	2	R\$R510.000,00	R\$20.000,00
CATEGORIA Curso de Atividade Cultural de no mínimo 50h e máximo 100h	6	R\$9.315,68	R\$55.894,08
TOTAL:			R\$135.894,08

Leia-se:

2. DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS E VALORES

CATEGORIAS	QUANTIDADE TOTAL DE VAGAS	VALOR MÁXIMO POR PROJETO	VALOR TOTAL DA CATEGORIA
CATEGORIA Dança	2	R\$510.000,00	R\$20.000,00
CATEGORIA Música	2	R\$510.000,00	R\$20.000,00
CATEGORIA Organização de exposições e feiras	2	R\$510.000,00	R\$20.000,00
CATEGORIA ORGANIZAÇÃO DE EXPOSIÇÕES, FEIRAS E FESTAS	1	R\$20.000,00	R\$20.000,00
CATEGORIA Curso de Atividade Cultural de no mínimo 50h e máximo 100h	6	R\$9.315,68	R\$55.894,08
TOTAL:			R\$135.894,08

Foi adicionada a descrição de valor e vaga para a categoria exposições, feiras e festas.

Demais disposições

As demais disposições do Edital nº 01/2024 permanecem inalteradas. Em caso de dúvidas, os interessados podem entrar em contato através do e-mail culturaturismo.sl@hotmail.com

Data: 25/10/2024

[Assinatura e cargo do responsável pela publicação]

A Secretaria municipal de Cultura de São Fidélis

ERRATA Nº 01 DO EDITAL Nº 02/2024

Edital Lei Aldir Blanc para fomento a cultura da cidade de São Fidélis -RJ

Publicação Original do Edital: 23/10/2024

Objeto da Errata: Retificação de informações do Edital nº 02/2024, publicado em 23/10/2024

A Secretaria Municipal de Cultura de São Fidélis, no uso de suas atribuições, torna pública a seguinte errata referente ao Edital nº 02/2024.

1. Modificação no item H da caixa para PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

Onde se lê:

"Agente cultural residente em regiões de menor IDH [INSERIR QUAIS SERIAM AS REGIÕES]"

Leia-se:

"Agente cultural residente em regiões Rurais"

Demais disposições

As demais disposições do Edital nº 02/2024 permanecem inalteradas. Em caso de dúvidas, os interessados podem entrar em contato através do e-mail culturaturismo.sl@hotmail.com

Data: 25/10/2024

[Assinatura e cargo do responsável pela publicação]

A Secretaria municipal de Cultura de São Fidélis

ERRATA Nº 01 DO EDITAL Nº 03/2024

Edital Lei Aldir Blanc para fomento a cultura da cidade de São Fidélis -RJ

Publicação Original do Edital: 23/10/2024

Objeto da Errata: Retificação de informações do Edital nº 03/2024, publicado em 23/10/2024

A Secretaria Municipal de Cultura de São Fidélis, no uso de suas atribuições, torna pública a seguinte errata referente ao Edital nº 03/2024.

1. Modificação no item H da caixa para PONTUAÇÃO BÔNUS PARA AGENTES CULTURAIS PESSOAS FÍSICAS

Onde se lê:

"Agente cultural residente em regiões de menor IDH [INSERIR QUAIS SERIAM AS REGIÕES]"

Leia-se:

"Agente cultural residente em regiões Rurais"

Demais disposições

As demais disposições do Edital nº 03/2024 permanecem inalteradas. Em caso de dúvidas, os interessados podem entrar em 25/10/2024

[Assinatura e cargo do responsável pela publicação]

A Secretaria municipal de Cultura de São Fidélis